

A T A S

1 **Ata da 383ª sessão (ordinária) da Congregação, realizada em 30/04/2020, via Link virtual**
2 **para a reunião:, sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a**
3 **presença dos membros:** Paulo Martins, Adrian Pablo Fanjul, Adriano Scatolin, Alan Rizério
4 da Silva Oliveira, Alexandre Bebiano de Almeida, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Álvaro
5 Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Clara Vieira Marques, Ana Claudia Duarte
6 Rocha Marques, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Ana Paula
7 Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani, Andre Vitor Singer, Andrea Cristina
8 Natanael da Silva, Aparecida de Fatima Bueno, Bernardo Ricupero, Betina Bischof, Carlos
9 Alberto de Moura Ribeiro Zeron, Cicero Romão Resende de Araujo, Cilaine Alves Cunha,
10 Cláudia Consuelo Amigo Pino, Dario Horacio Gutierrez Gallardo, Edelcio Gonçalves de
11 Souza, Eduardo Cesar Leão Marques, Eduardo de Almeida Navarro, Elias Thome Saliba,
12 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Esmeralda Vailati Negrão, Fernanda Arêas
13 Peixoto, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriel Ferreira Silva, Helmut Paul Erich Galle, Homero
14 Santiago, Jaime Ginzburg, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis
15 da Silva Grespan, Leopoldo Garcia Pinto Waizbord, Luís César Guimarães Oliva, Lusine
16 Yeghiazaryan, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcio Ferreira da Silva, Marcos
17 Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Clara Paixão de
18 Sousa, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria
19 Julia Venancio Ananias, Maria Teresa Celada, Marilza de Oliveira, Marta Inez Medeiros
20 Marques, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso, Moacir Aparecido Amâncio, Mona
21 Mohamad Hawi, Neide Hissae Nagae, Normando Peres Silva Moura, Oliver Tolle, Paolo Ricci,
22 Patricio Tierno, Rafael Antonio Duarte Villa, Rafael de Bivar Marquese, Raquel de Paula
23 Guets, Ricardo da Cunha Lima, Ronald Beline Mendes, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes
24 Braga Neto, Sueli Angelo Furlan, Talita Rocha de Oliveira, Tercio Loureiro Redondo, Valeria
25 de Marcos, Vanessa Martins do Monte, Viviana Bosi, Waldemar Ferreira Netto, Yuri Tavares
26 Rocha. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi
27 Barros, Eliete da Rocha Viana, Fabio Yoshimitsu Nakamura, Juliana Maria Costa, Neli
28 Maximino, Rosangela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **I – EXPEDIENTE.** 1 –
29 **PRESIDENTE - Diretora:** “Boa tarde. Quero cumprimentar a todos da Congregação e
30 agradecer a sua presença na 383ª sessão ordinária da Congregação. Fico muito contente com
31 toda essa participação, já há quase oitenta pessoas. Observei que as reuniões da Congregação,
32 quando presenciais, temos quórum de trinta e poucas pessoas aproximadamente, o que é muito
33 interessante de se constatar. Gostaria de falar que essa Congregação foi convocada porque
34 temos muitas coisas a conversar e deliberar, além de haver uma rotina administrativa que não

A T A S

35 pode ser interrompida. Se vocês olharem a pauta, perceberão que é, sobretudo, composta de
36 uma rotina administrativa que não levaria um grande tempo para ser tratada. Rápidos informes:
37 a Sra. Rosângela Duarte dará informes a respeito do andamento da sessão; terça-feira que vem
38 haverá outra reunião com reitor, a qual ele chama de reunião de dirigentes. Quem viu o último
39 comunicado da Reitoria, deve ter percebido que a situação da Universidade está longe de ser
40 tranquila, assim como no país, aguçada pelo horror da nossa conjuntura política e econômica,
41 embora não só. O número de mortos tem crescido. Acabei de falar com um médico que me
42 disse que a situação vai se complicar ainda mais a partir das próximas duas semanas. Isso quer
43 dizer que vamos viver momentos mais difíceis. A situação vai exigir muito mais das
44 instituições e das universidades, que devem zelar pela correção dos seus procedimentos,
45 especialmente no momento em que a isto parece ter se distanciado das decisões
46 governamentais. Falta uma voz de razão capaz de chamar a atenção para essas dificuldades. O
47 que temos visto aqui e ali são atores do judiciário e legislativo terem algum bom senso. A
48 situação política, como vocês sabem bem, é tão grave que vivemos uma conjuntura que os
49 jornais chamaram de 'pré-golpe'. O Reitor, Prof. Vahan Agopyan, tem tido muitas dificuldades
50 em também garantir certo andamento da Universidade. Retomo, então, seu último comunicado,
51 no qual ele chama a atenção para as dificuldades financeiras que a Universidade vai passar,
52 pois vivemos do ICMS, que caiu muitíssimo. Ontem, na sessão da Academia Paulista de
53 Ciências de São Paulo, houve uma palestra do Prof. Carlos Henrique de Brito Cruz, que foi
54 diretor científico da FAPESP, na qual ele mostrou que há universidades americanas que não
55 estão podendo pagar salários. Acredito – e o reitor, inclusive disse claramente – que, nesse
56 processo de contenção de recursos, os primeiros que poderão ser cortados são os que se tem
57 repassado para as universidades. Isso, por um lado. Por outro, em um segundo momento,
58 acredito que possa haver algum comprometimento no repasse de recursos para salários. É uma
59 interpretação minha, o Reitor não disse isso. Veremos na próxima reunião. Este mês, inclusive,
60 está tudo mantido, mas a USP vai perder em torno de 20% ou 30% do repasse – se não mais. É
61 por isso que se espera que as universidades deem uma resposta muito clara e com muito bom
62 senso, pois, possivelmente, para não prejudicar salários, a Reitoria terá que negociar com o
63 Governo do Estado, felizmente, se há alguma coisa em todo esse processo, de alguma forma,
64 algumas coisas estão retornando: a importância do conhecimento, da pesquisa, da ciência e o
65 papel que as universidades têm nisso. Isso foi, aliás, muito comentado na palestra que
66 mencionei. Sem as universidades públicas, estaríamos em um beco sem saída. As universidades
67 públicas têm sido, do jeito que podem, as guardiãs da ciência, da pesquisa, da cultura, do
68 conhecimento, do equilíbrio, da manutenção e o respeito por essa coisa, por vezes tão nublada e

A T A S

69 que nem sempre fica suficientemente forte, que é a dimensão pública da universidade – e, se é
70 público, como bem sabemos, é da sociedade e ultrapassa as vontades individuais. A reunião de
71 hoje tem uma pauta, sobretudo, de votação aberta, com exceção do item 1. Para que se tenha
72 mais tempo, pois virtualmente, não podemos ter reuniões muito longas e esta reunião está
73 prevista para terminar às 16h, por ser algo mais cansativo e as pessoas terem mais dificuldade
74 em participar, e as reuniões serem agendadas para terminar em duas horas, mesmo quando se
75 trata de Conselho Universitário, sugiro fazermos uma votação em bloco do item 2 ao 7 sem
76 prejuízo de destaque. O CTA deliberou um conjunto de coisas. O CTA é a instância
77 institucional da Universidade, com representação de todas as chefias, etc. e estamos em outra
78 instância institucional. Tenho mantido a conexão permanente com a administração da
79 Faculdade. Há questões complexas do ponto de vista administrativo para serem equacionadas,
80 mas a pauta da Congregação não é essa neste momento. Vou passar a palavra à Sra. Rosângela
81 Duarte e proponho, em seguida, se ninguém tiver nenhuma oposição, que fizéssemos
82 imediatamente a aprovação dos itens 2 ao 7, depois passássemos ao item 1 e ao Expediente.
83 Para que não se tenha problema de microfonia, os microfones devem ser desligados enquanto a
84 pessoa não estiver falando.”. **Sra. Rosângela Duarte:** “Boa tarde a todos. Desejo que todos
85 estejam bem e se cuidando, assim como os seus familiares. Vamos fazer uma leitura rápida
86 sobre a organização da reunião virtual para que possamos avançar em todas as demandas e na
87 pauta completa da Congregação. A reunião está sendo gravada, também estamos tendo a
88 transmissão ao vivo – há relatos de problemas de áudio, mas a equipe técnica do serviço de
89 comunicação social, informática e audiovisual está atuando para resolver. ‘ORGANIZAÇÃO
90 DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião será gravada para posterior disponibilização no *Youtube*.
91 Os membros participantes devem deixar seus microfones desativados e ativar somente ao falar,
92 para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que porventura
93 estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para
94 fala via chat do *Google Meet*. A Direção dará início ao expediente da reunião. As
95 representações terão até 5 minutos de fala, conforme ordem abaixo. O TEMPO de fala será
96 controlado. Faltando 1 minuto para o término do tempo de fala, a assessoria da direção
97 informará e ao término do tempo, o microfone será desligado. O tempo para discussão dos itens
98 de pauta será de, no máximo 30 minutos, com a inscrição de até 5 membros. As representações
99 deverão enviar para o e-mail da Assistência Acadêmica, até um dia antes da reunião, os
100 arquivos a serem projetados.’.”. Em aparte, **Diretora:** “Estamos com 96 pessoas.”. **Sra.**
101 **Rosângela Duarte:** “Temos, também, alguns secretários acompanhando a reunião, então o
102 número aumenta um pouco. No entanto, nosso número é bem maior que esse. Ainda assim,

A T A S

103 acredito que nunca tivemos esse quórum. A maioria que está aqui é membro, mas temos a
104 assessoria da Direção e alguns secretários assistindo também.”. **Diretora**: “Pergunto ao Prof.
105 Paulo Martins e a todos se devemos fazer a votação em bloco dos itens 2 ao 7.”. **Prof. Paulo**
106 **Martins**: “Quero dar a minha opinião rapidamente. Penso que devemos esgotar a Ordem do
107 Dia, pois ela é absolutamente protocolar e burocrática, sem muitas complexidades. Não me
108 parece que exista gargalos na pauta. Em seguida abrimos o Expediente e gostaria de fazer um
109 pedido à Congregação. Me valendo da minha constante concisão nas falas que venho fazendo
110 nos últimos quatro anos, gostaria que vocês me concedessem um pouco mais de tempo nesta
111 Congregação para que eu possa fazer uma explanação do documento do CTA, haja vista que
112 sou o presidente da Comissão de Acompanhamento do Projeto Acadêmico que ficou
113 responsável pela redação final. Então gostaria de ‘limpar’ o documento, no sentido de
114 esclarecer a todos o que diz cada um dos pontos e o que está na base da decisão do CTA. É uma
115 questão de esclarecimento. Além disso, também preciso responder a um questionamento posto
116 pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos em uma correspondência particular a mim
117 endereçada, possivelmente pela minha posição de presidência na Comissão de
118 Acompanhamento do Projeto Acadêmico. Ainda que o CTA tenha aprovado unanimemente,
119 me sinto responsável por isso.”. **Diretora**: “Concordo plenamente. Se todos estiverem de
120 acordo, podemos prosseguir assim. Eu havia pedido para votarmos em bloco do item 2 ao 7,
121 mas estou vendo que mesmo o item 1 não tem nada de complicado. Pergunto, então, se
122 podemos seguir desta forma. Só preciso informar antes: JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS:
123 Heitor Frúgoli – chefe do DA; João Felipe Ferreira Gonçalves – vice-chefe do DA (O DA será
124 representado pelo seu decano, Prof. Dr. Marcio Ferreira da Silva); Lika Hashimoto (em banca
125 de doutorado); Wagner Costa Ribeiro (em banca de doutorado); Beatriz Perrone Moises.”. A
126 Senhora Presidente passa a palavra aos seguintes membros: **EXPEDIENTE DA VICE**
127 **DIREÇÃO – Prof. Paulo Martins**: “Estou entendendo que a Congregação me dará um prazo
128 um pouco mais alongado do que eu costumo utilizar. Na verdade, não costumo utilizar mais
129 que um minuto, então, durante quatro anos acredito que consegui me amealhar um bom número
130 de minutos para a paciência de vocês. Relativamente ao comunicado do CTA, gostaria de fazer
131 primeiro uma resposta pública – e respeitosa – aos professores Gustavo Venturi Junior e Eunice
132 Ostrensky, que são o presidente e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da
133 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Eu recebi essa carta graças ao item 6 do
134 comunicado do CTA, que dizia que os casos que tivessem algum problema relativo a direitos,
135 seriam resolvidos no âmbito da Comissão de Direitos Humanos. Quero dizer que em hipótese
136 alguma o CTA tinha como entendimento imaginar que a Comissão de Direitos Humanos viesse

A T A S

137 a trabalhar também em outras áreas, como as áreas acadêmica e administrativa. Caso tenha
138 transparecido isso, venho em público dizer que não era essa a intenção do CTA. O CTA estava
139 querendo colocar relativamente as questões de assédio, violação de direitos, e reforçar a
140 importância da nossa Comissão – que, diga-se de passagem, foi criada pela Profa. Maria
141 Arminda e eu no começo de nossa gestão, antes mesmo que a própria Universidade
142 determinasse isso se tornasse uma obrigação – sendo que, em hipótese alguma quisemos
143 propiciar a ela uma demanda de trabalho maior. Sabemos que a Comissão funciona sem espaço
144 próprio, sem funcionários e com uma demanda muito grande. Estou colocando publicamente
145 que no item 6 do comunicado do CTA não era essa a intenção do grupo que votou a resolução
146 pelo comunicado, e tampouco era a intenção daqueles que redigiram transparecer que
147 queríamos atribuir mais funções à Comissão de Direitos Humanos que tanto prezamos. Quero
148 fazer este esclarecimento publicamente aos professores Eunice Ostrensky e Gustavo Venturi.
149 Peço desculpas caso tenha parecido algo diferente. É a função da Comissão de Direitos
150 Humanos e não outra. É isso o que eu quero dizer. Agora, voltando àquilo que foi colocado a
151 mim como missão nesses últimos dias: coordenar a comissão, na verdade, de redação do
152 projeto acadêmico, no sentido de dar forma ao conteúdo das discussões realizadas no último
153 CTA, ou seja, a reunião realizada no dia 16 de abril nos incumbiu de produzir uma discussão
154 que consolidasse os dados lá operados e que elaborássemos um documento. Quero dizer que o
155 CTA é composto de onze chefes de departamento, todos os presidentes de comissão,
156 representantes de alunos e funcionários, enfim, é uma comissão grande. A comissão de redação
157 do projeto acadêmico não é menor do que o CTA, ou seja, é uma comissão bem robusta, e
158 nesse sentido, tínhamos um coletivo bem razoável que discutiu as questões e apontou algumas
159 soluções que norteassem aquilo com o qual os nossos colegas e alunos estavam preocupados no
160 momento por se sentirem desorientados ou pouco tranquilizados relativamente à crise da Covid-
161 19 e dessa situação de absoluta exceção. Então o que o CTA buscou foi justamente construir
162 consensos entre posições muitas vezes antagônicas e foi um exercício da boa política. A
163 Diretora mesma disse que a reunião do CTA foi de altíssimo nível e concordo plenamente. Nós
164 tiramos posições importantes para tentar nortear a nossa conduta dentro dessa situação de
165 excepcionalidade. Passo a comentar os sete pontos – e juro que serei rápido – para tentar tirar
166 algumas arestas que não estavam claras ou que, talvez, não tenham ficado claras relativamente
167 a cada um dos pontos. A primeira ideia, que é central, é a questão de entender que qualquer
168 solução que venha a ser dada por nós, tanto no CTA, quanto na Congregação ou em qualquer
169 instância das comissões de graduação ou pós-graduação, visa unicamente a mitigar danos
170 acadêmicos que não poderão ser completamente evitados, isto é, estamos tentando

A T A S

171 simplesmente dar algum valor àquilo que nós realizamos em nosso dia a dia nos últimos dias.
172 No primeiro ponto, a partir desta questão central, chegamos a um princípio geral que me parece
173 importante: frisar que a nossa vocação histórica dentro da Faculdade de Filosofia, Letras e
174 Ciências Humanas era para que cursos de Graduação fossem ministrados em via presencial e
175 reafirmamos que essa será e continuaremos a defender, depois da pandemia ter ido embora – e
176 que assim seja, rapidamente – as aulas presenciais, como nossa vocação, além de ressaltar que
177 todas as atitudes de comunicação remota entre professores e alunos não poderiam ser
178 consideradas e não podem receber a alcunha de ensino à distância. Não é isso o que estamos
179 fazendo. Estamos realizando os nossos contatos remotamente. Todos os professores têm as
180 opções mais diversas e reforçamos que nós da Faculdade (Direção, CTA e, espero, da
181 Congregação) respeitemos a posição de cada um dos colegas e dos alunos no sentido de
182 observar e atentar para esse tipo de mitigação de danos, ou seja, chegamos à conclusão,
183 portanto, que será inevitável que todos os professores em algum momento, tanto no primeiro
184 semestre deste ano, quanto no segundo semestre próximo, e ainda, talvez, e muito
185 provavelmente, no primeiro semestre de 2021, tenham que obrigatoriamente se valer de meios
186 remotos para dar concepção aos seus cursos. Este é o nosso ponto de partida. No ponto 2,
187 reafirmamos contrariamente a algumas tendências (acredito ser minoria) que nossos semestres
188 letivos de 2020 estão mantidos. Não é razoável que tenhamos os semestres perdidos e que o
189 vírus nos vença também nisso, nos nossos esforços e comprometimento com os nossos alunos.
190 Temos com clareza que boa parte, se não a maioria, está seguindo esses cursos – ou paliativos –
191 à distância. Então, nesse sentido, é posição do CTA e da Diretoria que iremos manter os
192 semestres letivos. Entretanto, é justo também dizer que é necessário aferir e entender que a
193 excepcionalidade do momento aponta para uma justeza que deve ser observada por todos os
194 colegas. O que tem acontecido sistematicamente – e alguns alunos têm razão em dizê-lo – é que
195 alguns professores, a partir do comunicado, ficaram ansiosos em tentar resolver as coisas de
196 afogadilho, algo que não seria razoável. Temos que ter calma, o tempo do vírus não é o nosso
197 tempo. A pandemia impõe um tempo próprio, que não é o mesmo que temos como princípio
198 norteador das nossas atividades, ou seja, o tempo do vírus é absolutamente imprevisível e,
199 nesse sentido, temos que, por um lado, aferir com justezas as demandas e, por outro, identificar
200 quais são as necessidades dos alunos. Enfim, não podemos, em hipótese alguma, penalizar os
201 alunos mediante uma pandemia sobre a qual eles não têm controle algum e muito menos
202 penalizá-los por não terem acesso tecnológico às aulas remotas. Tudo isso será resolvido a seu
203 tempo, tenham certeza disso. Essa é a nossa intenção: da Diretoria e creio que seja também de
204 todos os chefes de departamento que são signatários deste documento. A terceira questão, afora

A T A S

205 o dado de manutenção do semestre e tendo em vista, principalmente, a fala do governador,
206 ontem, e a mensagem do Prof. Vahan Agopyan de domingo ou segunda, é o fato de que
207 qualquer ação e datas que tenhamos que estabelecer são um exercício de futurologia ou mesmo
208 um exercício de absoluta ficção, porque não sabemos se o vírus nos permitirá qualquer
209 atividade que seja presencial nas próximas semanas ou nos próximos meses, especialmente
210 porque o próprio governador, ao dizer que não haverá a chance de atender à data de 11 de maio
211 para flexibilização, permitiu que o reitor colocasse que não vê qualquer possibilidade de
212 retorno anterior a isso ou posterior a julho. As coisas estão indo mais além. Além disso, fora a
213 ideia de que existe esse tempo do vírus, as atividades escolares serão as últimas a retornarem,
214 pois seria uma irresponsabilidade colocarmos centenas de jovens e crianças juntos em um
215 momento em que a sociedade ainda não estivesse absolutamente coberta por uma cura. O
216 quarto ponto também deve ser esclarecido. Este é, na minha opinião, o ponto central do
217 documento. Repito o que está escrito: ‘4. O corpo docente deve e precisa estar atento para que
218 nenhum aluno seja prejudicado. Para tanto, se compromete a ser compreensivo e solidário com
219 discentes que tenham dificuldades técnicas e de saúde psíquica e física para acompanhar ou
220 realizar as atividades remotas’ e incluo, aqui, os alunos que convivem com parentes próximos,
221 em seu núcleo, também doentes. Esses alunos, então, deverão ter uma atenção especial, porque
222 seria pouco solidário da nossa parte não observar as necessidades deles. O quinto ponto: ‘é
223 compromisso da FFLCH flexibilizar todos os prazos relativos ao calendário letivo, inclusive o
224 cancelamento das disciplinas pelos alunos, sem registro nos seus históricos escolares. Para isso,
225 atuará junto à Pró-Reitoria de Graduação em consonância com a nossa comissão de Graduação,
226 que já deliberou sobre esta questão’, quero dizer que é direito dos alunos o cancelamento. Nós
227 temos um problema que tenho certeza que a Comissão de Graduação resolverá com rapidez,
228 que é a questão de o primeiro ano não poder trancar disciplinas. Me parece que, mediante uma
229 crise que é absolutamente involuntária, seria necessário que todos os alunos, assim como nós,
230 tivéssemos uma posição uníssona do não prejuízo. É algo que me parece fundamental. O sexto
231 ponto é o famigerado parágrafo da Comissão de Direitos Humanos, que é o fato de ela estudar e
232 auxiliar casos de vulnerabilidade naquilo que é garantido pela lei de igualdade. É nesse sentido
233 que segue o sexto ponto. E, por fim, e o mais, talvez, pujante, o sétimo ponto trata da questão
234 das avaliações. Nós devemos discutir a questão das avaliações quando, primeiramente,
235 independente de voltarmos às aulas presenciais ou não (porque há uma possibilidade de não
236 voltarmos) é necessário que nós tenhamos uma posição importante do ponto de vista de um
237 calendário que seja oficial não só do Governo do Estado, mas também da Universidade. Quero
238 fazer aqui uma última ressalva e, absolutamente satisfeito, estou terminando a minha fala.

A T A S

239 Estou nesta Universidade há trinta e seis anos. Acredito que grande parte de vocês também,
240 muito mais tempo que eu em alguns casos e outros tantos muito menos do que eu. Vivi aqui
241 nesses anos todos, momentos de grave tensão por motivos de greve (sensos não resolvidos que
242 culminaram em greves) que duraram, por vezes, quatro meses – e, se não me engano, já
243 tivemos uma de cinco. Quero, então, dizer que em todos esses momentos, e não por motivo de
244 saúde pública, nós da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas resolvemos o
245 problema a contento – não de forma ideal, porque o dano já está proposto, mas tentamos de
246 alguma forma resolver os problemas da Faculdade. E tenho certeza que esta Congregação e
247 nós, individualmente, temos a capacidade para resolver todos os problemas que virão daqui
248 para frente. Era isso o que eu tinha a dizer. Estou aberto, também, a possíveis ou futuros
249 questionamentos. Muito obrigado.”. **Diretora**: “Pedi para falar antes dos inscritos por um
250 motivo muito justo. Devido ao atropelo da sessão (já que são tantos os assuntos difíceis e
251 importantes), esqueci de me referir às pessoas falecidas da Faculdade no período entre a última
252 Congregação e esta de hoje. Faleceu, no dia 28 de abril, a Profa. Maria Eliza Miranda, do
253 Departamento de Geografia; no dia 25 de março, o Sr. Nelson Martins, pai do nosso Vice-
254 diretor, o Prof. Paulo Martins; no dia 14 de março, a Sra. Maria dos Santos Silva, mãe do
255 funcionário Hilton José Soares, da Seção de Alunos de Graduação; no dia 7 de março, o Prof.
256 Homero Freitas de Andrade, do Departamento de Letras Orientais. Desculpem. A Direção
257 enviará aos departamentos e às famílias a sua expressão de condolências e solidariedade. Muito
258 obrigada. Não podia deixar de mencionar este fato: os falecimentos na comunidade da
259 Faculdade. Ainda bem que não temos mortes pelo vírus da Covid-19 e espero que assim
260 continue e que possamos navegar da melhor maneira possível neste momento.”. Em aparte,
261 **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Boa tarde a todos e todas. Espero estar sendo bem ouvida
262 agora. Queria inicialmente agradecer a todas e todos que votaram para que eu pudesse voltar à
263 Congregação como representante dos doutores e espero fazer jus a essa importante posição. Eu
264 gostaria, obviamente não como membro da Comissão de Direitos Humanos, porque não sou
265 mais, mas como ex-presidente da Comissão e por ter sido contatada por alguns membros atuais,
266 de solicitar se é possível um adendo, uma errata no texto do CTA. Porque eu entendo que, de
267 fato, se ele se mantiver, isto vai abrir a possibilidade de uma enxurrada de demandas a
268 Comissão de Direitos Humanos que, como o Prof. Paulo Martins bem colocou, não tem a
269 menor condição de dar conta da amplitude que o texto sugere. Eu só gostaria de lembrar que no
270 artigo 2º inciso 2º da portaria que instaurou a Comissão de Defesa de Direitos Humanos, que
271 elaborei em conjunto com outros colegas, está dito o seguinte: 'a competência da Comissão de
272 Direitos Humanos é atuar como um espaço permanente de recebimento de denúncias e de

A T A S

273 acolhimento a quem se sentir vítima de atos discriminatórios preconceituosos e de assédio
274 moral ou sexual no interior dos espaços físicos da FFLCH.’, ou seja, é claro que espaços físicos
275 que agora estão fechados, praticamente excluiriam a competência da Comissão de Direitos
276 Humanos e caberia discutir se isso se estende para algum tipo de assédio moral em meios
277 remotos. Acredito que isso precisa ser discutido com os atuais membros da Comissão, mas
278 gostaria de dizer que esta é a competência estrita dela e que, portanto, a princípio ela está
279 praticamente suspensa, assim como tudo o que acontece nos espaços físicos da Faculdade.
280 Muito obrigada.”. **Prof. Paulo Martins**: “Você me permite só responder uma coisa, Profa. Ana
281 Lúcia Schritzmeyer? Você sabe que concordamos em muitas coisas, então acho que este não
282 será o nosso problema. Eu quis dizer, naquele momento, que as circunstâncias em que estamos
283 colocados estão afetando alguns professores, alunos e funcionários na realização de seus
284 próprios trabalhos que estão ligados à Faculdade. Realmente acredito que o que passou para o
285 CTA como dado razoável era que justamente a partir do momento em que estendemos as
286 nossas atividades remotamente para casa, as relações professor /aluno, professor/ funcionário e
287 funcionário/aluno se mantém em outra ordem, entretanto, continuam a existir. Então era só
288 isso. Agora, podemos fazer o adendo. Me sinto absolutamente contemplado pela sua fala e não
289 era além disso que estávamos tratando, mas basicamente na garantia de direitos, pois os direitos
290 também são aviltados nos momentos atuais de forma remota. Muitas das denúncias – tenho
291 certeza – da Comissão de Direitos Humanos da Faculdade devem ter sido referentes a ataques
292 que são remotos. Acredito que é a mesma situação. Se, por acaso, atender à Comissão fazer
293 esse esclarecimento de que neste momento de exceção há um transporte da relação (que deixa
294 de ser física e passa a ser remota), fazemos, mas acredito que era exatamente isso o que queria
295 o CTA.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Prof. Paulo Martins, me desculpe, é que é uma
296 questão, inclusive, jurídica. Se a portaria que criou a Comissão estabelece que a sua
297 competência se reporta aos espaços físicos da Faculdade, então muda-se a portaria para que
298 isso extrapole os espaços físicos no sentido literal e atinja também espaços remotos, mas isso
299 não foi incluído na portaria por acaso. A Comissão sabia que não daria conta de problemas na
300 internet. E você imagine o que é dar conta de problemas de assédio pela internet em um
301 contexto de pandemia em que, talvez, mais de 50% de estudantes, funcionários e servidores
302 podem estar se sentindo, de alguma forma, ameaçados virtualmente. A Comissão tem que ser,
303 na minha opinião de ex-presidente, considerada, sobre esse adendo do CTA. Obrigada.”.
304 **Diretora**: “Gostaria de me manifestar rapidamente. Penso que a Profa. Ana Schritzmeyer está
305 correta. Me lembro da portaria que criou a Comissão de Direitos Humanos. Então acredito que
306 a demanda deva ser atendida. Não estava entendendo muito bem qual era a questão porque

A T A S

307 parte do CTA foi presidida pelo Prof. Paulo Martins, pois tive uma reunião com o Reitor no
308 mesmo horário. A portaria, de fato, não versa sobre problemas de direitos que não sejam no
309 espaço físico. Teríamos que mudar a portaria se persistíssemos. Alguma normalidade, pelo que
310 conversei com médicos, só poderá acontecer depois de setembro. Então teríamos que fazer uma
311 nova portaria e não é o caso agora. Está certo, professor? ”. **Prof. Paulo Martins:**
312 “Certíssimo.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO**
313 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO - Prof. Dr. André Singer:** “Gostaria de dar o informe à
314 Congregação da reunião ocorrida em 10 de março, a última reunião do Conselho Universitário.
315 Houve apenas um assunto principal que foi objeto de uma votação mais acirrada, que penso ser
316 interessante a Congregação tomar conhecimento. Depois há algumas informações que talvez
317 sejam úteis. O assunto foi a proposta de divisão da Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto da
318 USP, que conta com 209 docentes. De acordo com a proposta de divisão, ela seria dividida em
319 três unidades. De acordo com essa proposta de divisão restariam apenas na Faculdade de
320 Filosofia, propriamente (onde estaria então as áreas de educação, informação e música) apenas
321 46 docentes desses 209 originais que hoje fazem parte da unidade. E seriam criados dois novos
322 Institutos: o Instituto de Ciências da Vida e o Instituto de Tecnologia. Esta proposta foi
323 longamente discutida e queria ressaltar a intervenção da Profa. Maria Arminda, que fez um
324 questionamento, na minha opinião, importante e decisivo com relação à ausência de um projeto
325 acadêmico bem-acabado e que justificasse do ponto de vista das humanas esta divisão. Na
326 verdade, a nossa compreensão é que esta divisão pode até ter certo cabimento, uma vez que as
327 áreas abrangidas pela atual Faculdade Filosofia de Ribeirão Preto são muito extensas e essas
328 áreas são muito díspares. Por outro lado, a maneira pela qual estava sendo proposta a divisão
329 parecia deixar a área de humanas em uma condição bastante ruim. O resultado final foi que a
330 proposta teve maioria, mas não o suficiente para ser aprovada, ou seja, não teve maioria
331 qualificada – não teve o quórum necessário para ser aprovada, de modo que ela terá que voltar
332 ao Conselho Universitário. Esse, na verdade, foi o principal assunto de deliberação. No plano
333 das informações, gostaria de mencionar que houve uma recomposição de comissões do
334 Conselho Universitário, sendo que três colegas nossos foram conduzidos a essas condições (a
335 Profa. Maria Arminda na Comissão de Assuntos Acadêmicos; o Prof. Sérgio Adorno; e a Profa.
336 Fernanda Peixoto na Comissão de Ética. Além disso, gostaria de mencionar também que nós
337 estávamos então no início da pandemia e naquele momento a Universidade – e creio que ainda
338 não é uma crítica à Universidade especificamente, mas todos nós não estávamos dando conta
339 da gravidade que isto assumiria, – repito, em 10 de março ainda a orientação era apenas de
340 suspender (e era uma recomendação) as viagens ao exterior e por enquanto nada mais. Já foi

A T A S

341 mencionado naquele Conselho que havia três casos suspeitos de coronavírus no Estado de São
342 Paulo. A Reitoria informou que a USP tinha criado um grupo de trabalho sobre a Covid-19,
343 mas como vocês devem lembrar, a suspensão das atividades presenciais demorou. Fora isso,
344 ainda uma informação relativa ao fato de que a Reitoria fez uma avaliação muito positiva do
345 desempenho da Universidade de São Paulo e das outras universidades públicas paulistas
346 perante a CPI das Universidades Paulistas no ano passado. Porém, há novos pedidos de CPI,
347 uma dessas CPI's é referente a uma denúncia de violência sexual nas instituições de ensino
348 superior, outra sobre irregularidades nos contratos de quarteirização. De um lado, houve uma
349 atuação efetiva contrária a esta tentativa de criminalização das universidades, mas isto, embora
350 na minha opinião tenha se reduzido, não cessou por completo. Penso que, fundamentalmente,
351 foram essas as informações que valem a pena trazer para Congregação e espero que possamos
352 aproveitar esta oportunidade para contribuir também com relação ao conjunto da Universidade
353 em como encaminhar esta situação tão difícil que estamos passando. Muito obrigado.”.

354 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Profa. Dra. Mona Mohamad Hawi:**

355 “Boa tarde a todas e todos. Espero que todos estejam bem. Estamos batendo recordes, são cem
356 pessoas presentes agora, o que é muito bom. Gostaria de retomar algumas falas e depois passar
357 uma tabela. Eu estive presente – virtualmente – na reunião do CoG no dia 23 de abril e, dentre
358 várias questões levantadas pelos presidentes, há a necessidade de uma reposição assim que as
359 aulas voltassem, assim que o semestre voltasse. O Professor não descartou essa possibilidade,
360 portanto, ele disse enfaticamente que nós vamos ter uma reposição presencial. Obviamente,
361 cada curso/unidade vai trabalhar conforme o seu acordo (e talvez atrase o próximo semestre),
362 mas essa reposição demanda que tenhamos uma certa flexibilidade, considerando também as
363 atividades *online* que estão sendo dadas. Inclusive, saiu ontem uma resolução próprio Pró-
364 Reitor de Graduação sobre essa questão das atividades virtuais (*online*). Dentre essas questões,
365 então, existe a certeza dessa reposição, mas nós não sabemos mais quando voltaremos. A
366 previsão de volta, realmente, é julho como foi colocado e, caso haja reposição, faríamos uma
367 adequação do calendário, mas por enquanto o calendário vai ficar como está e esse calendário
368 será adequado de acordo com as necessidades das unidades. Em relação ao acesso dos alunos,
369 obviamente, simplesmente fornecer *kits* é muito pouco, mas dentro dessas possibilidades nós
370 fizemos esse levantamento a pedido da Pró-Reitoria de Graduação, que solicitou que
371 fizéssemos um levantamento daqueles alunos de L1 L2 e dos alunos que estão inscritos no
372 PAPFE, aqueles que estão necessitando de *kits*. Foram 2758 alunos que inscritos dos dados
373 levantados, junto com L1 e L2. A Seção de Alunos enviou um e-mail para todos esses alunos e
374 obtivemos uma resposta de menos de 5%. Obtivemos 175 respostas, mesmo atrasando:

A T A S

375 acabamos mandando essa lista ontem, ainda esperando a resposta e reenviando os e-mails dos
376 alunos. Então, desses dois mil e quinhentos e alguma coisa, apenas 176 alunos responderam.
377 Estamos recebendo algumas solicitações de alunos que não estão inscritos nessas condições que
378 também necessitam de *kits*. Nós também vamos incluir esses alunos, vamos mandar uma outra
379 lista para o Pró-Reitor de Graduação e ele já está sabendo disso, porque a procura foi muito
380 baixa, realmente foi muito pequena. Em relação à questão do trancamento das disciplinas, no
381 que diz respeito ao Ciclo Básico, não é que está proibido o trancamento. Saiu uma portaria da
382 CG em que o trancamento total do semestre ou das disciplinas para que aqueles que não estão
383 no Ciclo Básico pode ser feito sem uma consulta, sem o seu que o seu pedido vá para o
384 coordenador do curso. Para o Ciclo Básico, como está escrito, a conduta será de praxe, ou seja,
385 o aluno faz o pedido e o coordenador avalia, pois normalmente era assim. Todo tipo de
386 trancamento, seja de disciplina ou de semestre, o aluno envia para a Seção de Alunos, que
387 envia para a CG, que encaminha para o coordenador de seu curso. Em outras palavras, para o
388 Ciclo Básico continua desta forma, não significa que está proibido, inclusive, ontem, o Ciclo
389 Básico se reuniu com o Prof. Marcelo Pen em uma reunião muito boa, por sinal. Participei só
390 das discussões por e-mail, mas sei que dessa reunião saiu um documento muito bom que está
391 com a Profª. Viviana Bosi e espero que seja possível depois da fala dos expedientes ela ler esse
392 documento, pois é importante e acredito que vá resolver muita coisa. Gostaria de deixar isto
393 claro. Sobre o semestre, todas as datas serão flexibilizadas, a data do pedido de trancamento foi
394 para 20 de junho, vou também negociar com o Pró-Reitor de Graduação para que o sistema
395 fique aberto para colocação de notas, de avaliação, enfim, o que for necessário. Estamos
396 preocupados com a questão dos alunos e os professores estão sabendo também que muitos não
397 estão considerando a presença, justamente porque nós temos alunos que simplesmente não têm
398 condição, ou porque a família está doente ou porque o espaço é inadequado. Agora preciso
399 passar a vocês a tabela das cotas para 2021, pois foi aprovada *ad referendum*. O que aconteceu
400 esse ano? Até o ano de 2020 para 2021 são 50%. Até o ano de 2020 foram 45%. O que sobrou
401 para este ano foram 5%. Não foram mexidas, as cotas do Sisu, esta tabela, inclusive, não
402 permite que se altere os dados, ela já tem um cálculo programado para o preenchimento dos
403 dados. Então só colocamos os 5% que faltam para escola pública em relação à FUVEST. Sisu
404 mantém os 30%, não foi mexido nem L1, L2, L3 e L4, conforme foi aprovado na Congregação
405 no ano passado. E este ano os 5% foram para a escola pública (FUVEST). Os 5%, então, foram
406 para as vagas da FUVEST, tanto EP, quanto PPI, o que significa que aumentou, por exemplo,
407 uma vaga em EP, uma vaga em PPI. Na parte destacada da tabela não houve alteração, está
408 conforme o ano passado. Tivemos que aprovar isto *ad referendum* porque havia um prazo para

A T A S

409 ser entregue à Pró-Reitoria de Graduação. Da minha parte, é isso. Gostaria apenas de deixar
410 clara essa questão das datas e da flexibilização tanto do Ciclo Básico quanto dos demais
411 semestres. Muito obrigada.”

Instruções:

1 - Informar somente as vagas destinadas ao SISU nos campos em amarelo. Para as vagas destinadas à FUVEST a planilha calculará automaticamente.

2 - Conforme Resolução 7373, Artigo 4º: 50% das vagas de cada curso e turno oferecidas pela Unidade devem ser destinadas para candidatos de Escola Pública, destes, 37,5% para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

3 - Para ingresso via SISU (ENEM) o limite máximo de oferta de vagas - 30% em cada curso. A distribuição das vagas do curso nas duas formas de ingresso fica a critério da Unidade.

4 - Serão destacadas em **vermelho** as células que estiverem em desacordo com os itens 2 e 3. (somente em versões mais recentes do Excel)

Unidade	Nome do Curso	Período	Total de Vagas (FUVEST + SISU) (A = E + F)	50% Escolas Públicas (B = A*0,50)	37,5% PPI de Escolas Públicas (C = B*0,375)	30% máximo vagas SISU (D = A*0,3)	Vagas FUVEST				Vagas SISU				% Vagas SISU		
							Total (E)	AC	EP	PPI	Total (F)	AC	EP			PPI	
													L1	L3		L2	L4
FFLCH	Ciências Sociais	Vespertino	100	50	19	30	70	50	16	4	30	15	0	10	5	30%	
FFLCH	Ciências Sociais	Noturno	110	55	21	33	77	55	14	8	33	20	0	8	5	30%	
FFLCH	Filosofia	Vespertino	80	40	15	24	56	40	13	3	24	12	0	6	6	30%	
FFLCH	Filosofia	Noturno	90	45	17	27	63	45	13	5	27	15	0	6	6	30%	
FFLCH	Geografia	Diurno	80	40	15	24	56	40	13	3	24	12	0	12	0	30%	
FFLCH	Geografia	Noturno	90	45	17	27	63	45	14	4	27	14	0	13	0	30%	
FFLCH	História	Vespertino	130	65	25	39	91	65	19	7	39	21	0	0	18	30%	
FFLCH	História	Noturno	140	70	27	42	98	70	20	8	42	23	0	0	19	30%	
FFLCH	Letras	Matutino	422	211	80	127	297	211	59	27	125	72	0	34	19	30%	
FFLCH	Letras	Noturno	427	214	81	129	300	213	60	27	127	73	0	35	19	30%	
FFLCH Total			1669	835	317	502	1171	834	241	96	498	277	0	124	97	30%	

AC: vagas disponibilizadas para Ampla Concorrência;

L1: vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo;

L2: vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas;

L3: vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4: vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

412

413 **Sra. Rosângela Duarte:** “Boa tarde, professores Maria Arminda e Paulo Martins. Peço um
414 esclarecimento em relação aos encaminhamentos. Temos um aparte para a fala da Profa. Mona
415 Hawi, o Prof. Márcio Silva também se inscreveu e está havendo uma certa ansiedade nas
416 inscrições do expediente. Estamos no expediente da CG e na sequência terão a fala as outras
417 comissões, para depois abrimos para os demais membros do colegiado, a não ser que a
418 Direção tome alguma outra organização.”. **Diretora:** “Sra. Rosângela Duarte, os apartes são
419 apenas referentes à ala principal, depois se discute outras questões, senão não vamos conseguir
420 terminar, mas há uma questão importante: a tabela apresentada pela Profa. Mona Hawi precisa
421 ser aprovada, ou não? Afinal, ela foi *ad referendum*.”. **Sra. Rosângela Duarte:** “Correto,
422 professora. Vamos, então, passar o aparte à Profa. Maria Teresa Celada e depois ao Prof.
423 Márcio Silva. Obrigada.”. **Profa. Maria Teresa Celada:** “Boa tarde a todos. Obrigada Sra.
424 Rosângela. Vou pegar a palavra que você usou ‘ansiedade’. Acredito que somos cento e três
425 pessoas neste momento e estamos todos muito ansiosos, trazendo a representação das
426 preocupações dos docentes, dos alunos, da FFLCH. A Profa. Mona Hawi falou de prazos e de
427 certas propostas por parte da Pró-Reitoria de Graduação. Gostaria de dizer, sentindo um pouco
428 a temperatura, o clima, do nosso último conselho departamental do DLM, por exemplo, e
429 sabendo de outros conselhos, pedimos propostas para analisar. Penso que a questão dos prazos
430 precisa ser colocada de um modo mais preciso. Temos que começar a planejar possíveis
431 cenários, nos adiantando, de alguma forma, à essa proposta da Reitoria para começarmos
432 negociações. Temos que ter certa certeza para podermos trabalhar. Dentro de um clima de
433 absoluta incerteza, temos que traçar alguns cenários e prazos possíveis, assim poderemos
434 trabalhar. Estamos todos muito ansiosos na reunião de hoje para ver se teremos um espaço para

A T A S

435 esta discussão. Obrigada.”. **Prof. Márcio Ferreira da Silva**: “Boa tarde a todos. Tenho apenas
436 um pedido de esclarecimento na fala da Profa. Mona Hawi. Se a professora puder me ajudar
437 para ver se entendi bem: foi concedido aos calouros os benefícios de trancamento e exclusão
438 conferidos aos demais estudantes. Só quero confirmar: há possibilidade de exclusão de
439 disciplina até 22 de maio e trancamento até 22 de junho, é isto? Além disso, quero confirmar a
440 possibilidade da exclusão e do trancamento automáticos mesmo para aqueles que ficarem com
441 menos de 12 créditos no semestre. Só quero saber se é exatamente isso mesmo. Obrigado.”.

442 **Profa. Mona Hawi**: “Professor, vou responder rapidamente e vou, inclusive, encaminhar ao
443 seu e-mail isso: ‘as solicitações de trancamento de matrícula em disciplinas, ainda que restem
444 ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no semestre, serão deferidas de plano – ou
445 seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal.’.
446 Devido à questão ‘de força maior, assim considerados segundo critério da CG da Unidade’. Eu
447 resumi aqui. ‘Solicitações de trancamento total de matrícula, ainda que o aluno não tenha
448 integralizado os 24 créditos exigidos, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de
449 consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque, como determina o
450 artigo parágrafo 5o do artigo 2o da Resolução CoG 3761/90, ‘é vedado o trancamento total de
451 matrícula ao aluno que não tenha obtido pelo menos vinte e quatro créditos em seu currículo,
452 ressalvados os casos excepcionais, a juízo da Comissão de Graduação’.’. Então estamos
453 trabalhando com esses casos excepcionais. ‘Solicitações de retificação de matrícula fora do
454 prazo, no caso de exclusão de disciplinas, receberão o mesmo tratamento, a saber: ainda que
455 restem ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no semestre, serão deferidas de
456 plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG
457 para tal.’. Tais medidas aplicam-se a todos os alunos com exceção dos ingressantes em 2020,
458 em relação aos quais a conduta será de praxe: encaminhamento ao coordenador e posterior
459 endosso do parecer da Comissão de Graduação. Então o aluno que está no Ciclo Básico pode
460 entrar com pedido, mas vai caber ao coordenador deferir ou não, assim como o endosso ou não
461 pela CG. Lembrando o porquê de eles estarem nessa exceção: porque estamos pensando no
462 outro ano, nos ingressantes do ano seguinte. Não temos salas que comportam todos. Teremos
463 que verificar como vão ficar os nossos alunos e como será esta questão. É por isso. Não sei se
464 consegui ser clara, mas é este o ponto.”. **Prof. Márcio Ferreira da Silva**: “Muito obrigado, foi
465 perfeito.”. **Profa. Mona Hawi**: “Encaminhei essa resolução para os coordenadores das
466 comissões de graduação, que devem encaminhar para os seus respectivos chefes de
467 departamento e, esses, para os seus professores e seções de alunos.”. **Sra. Rosângela Duarte**:
468 “Profa. Maria Arminda, talvez fosse o caso de a senhora colocar em votação a tabela

A T A S

469 apresentada pela Profa. Mona Hawi que foi enviada *ad referendum*. Posso projetar novamente,
470 se a senhora achar conveniente.”. **Diretora:** “Então vamos apreciar a tabela e pergunto se
471 alguém tem algum comentário contra a tabela, se alguém discorda desta. Se não houver
472 qualquer manifestação, vamos considerar a tabela aprovada.”. Em votação, a tabela foi
473 **APROVADA. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Prof. Dr.**
474 **Edécio Gonçalves de Souza:** “Boa tarde a todos. Serei bem breve. 1) houve uma reunião da
475 CPG essa semana e discutimos um pouco a conclusão do semestre. Houve um pedido da
476 maioria dos professores de solicitação de prorrogação dos prazos no Sistema Janus e para
477 conclusão do curso e entrega de notas. Também foi discutido o problema de acesso à internet
478 que os alunos estão tendo. Vou levar essas demandas para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. 2)
479 houve uma prorrogação do Sucupira, que agora precisa ser entregue em 5 de junho. A diretora
480 de avaliação foi demitida e não sabemos, ainda, em que circunstâncias isso aconteceu. Não
481 temos ainda um diretor de avaliação do lugar, o que tem deixado as pessoas preocupadas. Hoje
482 saiu uma portaria da CAPES e que é uma boa notícia: a prorrogação das bolsas CAPES. Vários
483 coordenadores vinham pedindo e insistindo com isso e hoje a CAPES se manifestou. 3) outra
484 coisa importante: a área de Letras da Faculdade vai se encontrar com o coordenador de área, a
485 Profa. Germana Maria Araújo Sales, para discutir a ficha de avaliação para a nossa quadrienal.
486 Isso está muito confuso, pois, com a demissão da professora que comentei, não sabemos e essa
487 ficha será mantida ou será modificada, etc. 4) as prorrogações de prazos estavam acontecendo
488 na Pós-Graduação e iam até a data de 30 de junho. Então todos os que faziam qualificação e
489 tinham que fazer depósito até esta data, tiveram os prazos prorrogados. Isso estava causando
490 uma certa ansiedade com os alunos que precisavam de prorrogação, mas estavam com uma data
491 posterior. Há poucos dias, a Pró-Reitoria abriu prazos e prorrogou agora esses prazos para a
492 solicitação de prorrogação até 31 de julho. Alunos que têm prazos até 31 de julho, seja de
493 qualificação, seja de depósito, podem ter as suas datas prorrogadas mediante pedido. Não há
494 como prorrogar globalmente todas as datas. 5) para concluir, quero dar a minha opinião pessoal
495 sobre reposição presencial. Para mim, isso é um completo absurdo. Não haverá reposição
496 presencial de nada. Não acredito que teremos aulas presenciais este ano. Penso que aulas
497 presenciais (com cem alunos em sala), só acontecerão depois que tivermos uma vacina ou um
498 medicamento muito eficaz. Muito obrigado.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
499 **PESQUISA - Profa. Dra. Fernanda Arêas Peixoto:** “Boa tarde a todos. Vou trazer um único
500 ponto. Infelizmente não são boas notícias. Vocês devem ter recebido os Editais de Iniciação
501 Científica que foram, finalmente, publicados. Nesses editais, vocês devem ter lido, senão
502 depois a Sra. Rosângela Duarte pode projetar (pelo menos as linhas centrais), que os projetos

A T A S

503 todos têm que ter em seu corpo, explicitados, aderência às áreas de tecnologias prioritárias
504 definidas pelo Ministério Áreas de Tecnologias Prioritárias do Ministério da Ciência,
505 Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC): ‘Tecnologias Estratégicas, nos seguintes
506 setores: Espacial; Nuclear; Cibernética; e Segurança Pública e de Fronteira; Tecnologias
507 Habilitadoras, nos seguintes setores: Inteligência Artificial; Internet das Coisas; Materiais
508 Avançados; Biotecnologia; e Nanotecnologia; Tecnologias de Produção, nos seguintes setores:
509 Indústria; Agronegócio; Comunicações; Infraestrutura; e Serviços; Tecnologias para o
510 Desenvolvimento Sustentável, nos seguintes setores: Cidades Inteligentes e Sustentáveis;
511 Energias Renováveis; Bioeconomia; Tratamento e Reciclagem de Resíduos Sólidos;
512 Tratamento de Poluição; Monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e
513 ambientais; e Preservação Ambiental; Tecnologias para Qualidade de Vida, nos seguintes
514 setores: Saúde; Saneamento Básico; Segurança Hídrica; e Tecnologias Assistivas.’ No final,
515 eles dizem: ‘São também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e
516 transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais **que contribuam,**
517 **em algum grau, para o desenvolvimento das Áreas de Tecnologias Prioritárias do**
518 **MCTIC.**’. Esses editais publicados vieram acompanhados ontem de uma manifestação, de uma
519 carta aberta do CRUESP, das Pró-Reitorias de Pesquisa, manifestando a preocupação das Pró-
520 Reitorias de Pesquisa das universidades paulistas em relação aos editais. A SBPC também se
521 manifestou em relação ao ministro. A ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva)
522 lançou uma nota dizendo: ‘Precisamos de Ciências Humanas e Sociais’. E estamos em contato
523 entre nós (as comissões de pesquisa da USP), como a FEA, EACH, Instituto de Psicologia,
524 FAU, entre outros, e achamos – ainda vamos ter uma reunião com a Comissão de Pesquisa,
525 mas conversei com o Prof. Mauricio Santana – que as congregações da USP devem se
526 manifestar em relação a esses editais que são absolutamente terríveis para as áreas de
527 humanidades a despeito desse adendo final, que foi colocado no documento já em função de
528 uma pressão da SBPC. E achamos que as congregações, assim como as comissões de pesquisa
529 das universidades, o CO, etc., devem fazer uma movimentação, até porque a carta das pró-
530 reitorias é uma carta – e estou falando por mim, mas o Prof. Mauricio Santana concorda – que
531 manifesta uma preocupação, mas é uma carta muito sóbria. Sou a favor da sobriedade, mas
532 acredito que o assunto é absolutamente sério e precisamos fazer proliferar essas manifestações,
533 nos dirigindo ao ministério de uma maneira mais articulada. Gostaria, então, de propor a essa
534 Congregação que nós nos manifestássemos de maneira um pouco mais veemente, não somente
535 manifestando uma preocupação, mas como unidade que reúne filosofia, letras, antropologia,
536 sociologia, ciência política, enfim, ciências humanas de um modo geral, o nosso desacordo,

A T A S

537 desagravo em relação a esses editais. Para terminar, diria a despeito da carta das pró-reitorias,
538 esses editais foram publicados e as inscrições devem ser feitas até 4 de maio. Nós das
539 Comissões de Pesquisa estamos, então, diante de uma saia justa, com o perdão da palavra, pois
540 somos absolutamente contra os editais, mas faremos o quê? Não vamos acolher as demandas de
541 Iniciação Científica (que, nas nossas áreas, terão que fazer um grande esforço para se
542 adequarem a essas exigências)? Gostaria de colocar aqui esse desespero, mais do que
543 preocupação, o descontentamento veemente em relação a esses editais e gostaria de contar com
544 o apoio da Congregação para que possamos nos articular de maneira mais efetiva. Muito
545 obrigada.”. **Diretora:** “Profa. Fernanda Peixoto, vou sugerir encaminhamento a propósito
546 disso. Eu pediria que você e o Prof. Mauricio Santana, enfim, a Comissão, fizesse – embora eu
547 não saiba como fazer isto agora - um documento de repúdio a essa deliberação e um documento
548 de estranheza para a Pró-Reitoria de Pesquisa em relação à manifestação, digamos, um tanto
549 quanto tímida da própria Pró-Reitoria. Consulto aos participantes da Congregação: alguém é
550 contra esse encaminhamento? Se ninguém é contra, o encaminhamento será esse.”. **Prof.**
551 **Edélcio Souza:** “Vou falar rapidamente. Sobre esta informação que a Profa. Fernanda Peixoto
552 está dando, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação solicitou que todos os programas de Pós-
553 Graduação da Universidade enviassem a ela os dados de número de bolsas FAPESP e CNPq
554 que cada programa tem, porque eles vão juntar todas essas informações e fazer uma
555 manifestação geral da Pró-Reitoria, com uma análise de como são distribuídas as bolsas nas
556 humanidades, nas áreas de tecnologia, etc. Então, já estou reforçando o pedido na CPG, mas
557 tenho visto manifestações do Pró-reitor esperando que esses dados cheguem. Ele não quer fazer
558 uma manifestação sem ter esses dados concretos em mãos. Obrigado.”. **Prof. André Singer:**
559 “Queria sugerir, além da feitura desse documento, que considero fundamental por parte da
560 Congregação, que tomemos uma iniciativa no sentido de pedir assinaturas ou o apoio a esse
561 documento a toda a área de humanas da Universidade de São Paulo (Faculdade de Direito,
562 Faculdade de Educação, Escola de Comunicações e Artes, Faculdade de Arquitetura e
563 Urbanismo e assim por diante) e tentar construir uma condição em que tornemos público esse
564 que talvez seja um dos mais graves ataques à área de humanidades desde que começou este
565 governo, que, atualmente, ocupa a Presidência da República do Brasil. Porque, infelizmente,
566 acredito que no contexto em que estamos vivendo – da pandemia – esse assunto acabou um
567 pouco perdido, mas é de uma gravidade extraordinária simplesmente discriminar uma área.
568 Significa dizer que o Ministério de Ciência e Tecnologia e a República federativa do Brasil
569 consideram que as ciências humanas devem ser extintas. Este é o recado e nós não podemos
570 deixar isso passar em brancas nuvens. De fato, acredito que temos que conversar com as

A T A S

571 instâncias da Reitoria para pedir todo o apoio para que isto seja publicizado. Temos que reagir
572 fortemente. Penso que cabe à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
573 Universidade de São Paulo liderar este movimento. Temos que fazer isso, é a nossa obrigação.
574 Obrigado.”. **Diretora**: “Penso que isso seja da maior urgência e as sugestões da Profa.
575 Fernanda Peixoto e do Prof. André Singer são aceitas pela Direção. Então é preciso fazer essa
576 manifestação o mais rapidamente possível.”. **Prof. Paulo Martins**: “Concordo com vocês, e
577 penso que, talvez, possamos articular na reunião dos dirigentes de humanidades que já se
578 reuniram uma vez. Não sei, você (Diretora) é quem sabe.”. **Diretora**: “Podemos articular, mas,
579 de qualquer maneira, se é dia 4 de maio, essa manifestação precisa sair imediatamente. Dia 5
580 tenho uma reunião com o Reitor e vou me manifestar. Preciso, inclusive, dos subsídios para
581 isso.”. **Profa. Fernanda Peixoto**: “Vou reunir emergencialmente a Comissão de Pesquisa e até
582 segunda-feira, no final do dia, encaminhamos esse documento para a sua apreciação. Pode ser?”.
583 **Diretora**: “Estou de acordo.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**
584 **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde Profa. Maria
585 Arminda, Prof. Paulo Martins e demais colegas. Quero fazer, primeiro, um registro e já
586 agradeço muito à Direção por ter se manifestado pelo falecimento da Profa. Maria Elisa
587 Miranda, pois sou do departamento de Geografia e ela foi uma colega muito querida e teve um
588 fim de vida um pouco sofrido, mas é alguém de quem temos uma lembrança muito positiva e
589 muito boa em termos de pessoa e em termos de profissional acadêmica de exemplo. Como uma
590 docente que veio do ensino fundamental e médio, ela trouxe uma experiência que foi muito
591 importante para uma oxigenação no ensino universitário. Posto isso, quero passar informes de
592 que a Feira das Profissões de 2020 será *online* e a Pró-Reitoria vai passar novas informações
593 em uma sequência próxima no segundo semestre. A Feira estava prevista para o final de agosto
594 no CEPEUSP, mas não vai mais ocorrer de forma presencial, o que reforça algo que o Prof.
595 Edécio Souza falou sobre o cenário de atividades presenciais estarem previstas para um médio
596 ou longo prazo. O Congresso da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão será realizado no primeiro
597 semestre de 2021, também estava previsto para o segundo semestre de 2020. Além disso, nós
598 submetemos a uma avaliação feita pela Profa. Cilaine Alves Cunha, a vice-presidente da
599 Comissão, – pois não tínhamos tempo hábil para fazer uma reunião com o colegiado da CCEX,
600 – na seleção dos sete projetos que foram inscritos do 5º Edital Santander/USP/FUSP de
601 Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão e considero que foi um número muito interessante
602 da nossa Unidade/Faculdade, mas, de acordo com a regra, apenas três projetos poderiam ser
603 indicados pela Unidade. Então fizemos essa avaliação, levando em consideração os pontos
604 também exigidos no Edital. Foram classificados, em ordem: 1) Projeto de Semântica para o

A T A S

605 Ensino Fundamental: material digital; 2) Cinema e Comunidade; 3) Afro-Sampas: difusão da
606 pesquisa com músicos africanos residentes em São Paulo. Essa era uma informação que eu
607 também gostaria de passar para vocês. Gostaria, agora, de fazer uma sugestão em relação ao
608 que o Prof. Paulo Martins falou sobre a preocupação expressa no Comunicado do CTA da
609 Direção de 20 de abril no que diz respeito ao item 6. Visto tudo o que já foi comentado e
610 exposto, gostaria de colocar à disposição, inclusive atendendo à sugestão da Profa. Ana, que a
611 nova redação retire a Comissão de Direitos Humanos da FFLCH e coloque a Comissão de
612 Cultura e Extensão da FFLCH e, ao final, colocar a seguinte frase ‘lembrando que a Extensão
613 Universitária também preconiza o relacionamento direto com a comunidade interna e externa à
614 USP’. Nesse ponto de excepcionalidade, então, acredito que tratar de um acolhimento, de uma
615 vulnerabilidade que estão fora das esferas da Comissão de Graduação e Pós-Graduação, a
616 Comissão de Cultura e Extensão poderia – estou sugerindo para a apreciação da Congregação,
617 mas talvez seja necessário passar ao CTA, não sei – ser um fórum ou um ponto de chegada para
618 compreender um pouco mais essa questão de estudar e auxiliar os casos de vulnerabilidade do
619 corpo discente, técnico-administrativo e docente. Afinal, temos a vulnerabilidade daqueles que
620 têm outras exigências para se manterem enquanto membros da nossa faculdade, além dessas
621 que estamos tratando aqui. Muito obrigado. Era tudo o que eu tinha a dizer. Desejo que todos
622 estejam bem e fiquem em casa.”. **Diretora:** “Prof. Yuri Rocha, considero importante e
623 interessante a sua proposta, até porque parte desses problemas são completamente afeitos à área
624 da Cultura e Extensão. Então organize isso, por favor, a não ser que alguém tenha alguma coisa
625 contra.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – Maria Julia Venâncio**
626 **Ananias (Ciências Sociais – graduação):** “Boa tarde. Sou representante discente do curso de
627 Ciências Sociais. Quero, em primeiro lugar, agradecer à sensibilidade e à disposição de vários
628 dos professores que mantiveram contato conosco nesse período de crise, que é completamente
629 excepcional, como temos percebido. Ao mesmo tempo, quero dizer que essa decisão muito
630 tardia – e até mesmo vaga – sem nenhum tipo de orientação, por parte da Universidade de São
631 Paulo, é, no mínimo, complicada em um momento como este. Porque é uma decisão que
632 desconsidera e negligencia as condições de vários estudantes, sobretudo os estudantes negros e
633 pobres que vêm ocupando mais o espaço da Universidade. Além disso, isso se aproxima do que
634 tem sido feito com os setores mais vulneráveis no Brasil como um todo. Sabemos que o acesso
635 à internet não é o único colocado nesse momento pelos estudantes. Obviamente, a entrega dos
636 *kits*, como a Profa. Mona Hawi disse, é importante, mas ainda tem se mostrado insuficiente.
637 Temos muitos estudantes sem equipamento e espaço adequados para o estudo dentro de casa.
638 São estudantes que vêm sofrendo também com as pressões de produtividade, que continuam

A T A S

639 trabalhando dentro de casa, são mães e pais que estão com suas crianças dentro de casa, assim
640 como imagino que muitos professores também estão. Em outras palavras, as tarefas domésticas
641 e cuidados tomam uma proporção muito grande e diferente. Acredito que o que é mais óbvio
642 dessa situação é como a nossa saúde mental está completamente comprometida com este
643 momento de crise pandêmica, política e social. Pensamos que é, de fato, inconcebível (como
644 alguns colocaram) uma mera transferência do calendário de cursos/disciplinas que foram
645 pensados para a dinâmica presencial para a esfera virtual (à distância), pensando que já estamos
646 tendo perdas e danos pedagógicos muito significativos. Então, diante dessa situação, pensamos
647 ser necessário haver algum tipo de diretriz, de medidas, de um plano que padronize e oriente os
648 professores e os estudantes na continuação das aulas, visando reduzir ao máximo os prejuízos
649 que temos visto, pois ter deixado a critério dos professores, individualmente, tem causado
650 muitos problemas. Isso tem causado um desgaste muito grande na relação entre os estudantes e
651 os professores, o que é problemático. Visando uma forma que seja mais propositiva, pensamos
652 no que a Profa. Mona Hawi colocou enquanto expansão e flexibilização dos prazos de
653 trancamento e cancelamento das disciplinas, inclusive para os calouros – um problema, de fato,
654 colocado; bem como a suspensão da cobrança de presença em todas as disciplinas, e se
655 possível, das avaliações também, mas, se não, da expansão dos prazos de entrega das
656 avaliações; assim como essas avaliações devem ser pensadas para essa dinâmica *online*, ou
657 seja, trabalhos ao invés de provas, que possam ser feitos em grupos ou algo do tipo; a gravação
658 de todas as aulas e a disponibilização destas no *Moodle* ou por *e-mail*, para que os estudantes
659 possam acessar posteriormente em um período de reposição, seja ele *online* ou presencial, pois
660 sabemos que não há como definir o período, afinal, a ideia presencial é, ainda, muito instável.
661 Enfatizamos, também, que a FFLCH precisa pressionar os órgãos a favor da instalação do *wi-fi*
662 no CRUSP. Há moradores em situação de extrema vulnerabilidade até mesmo antes da própria
663 pandemia. Portanto, isso precisa ser pensando. Queremos, também, alguma garantia de não
664 suspensão e corte de bolsas e auxílios, mesmo diante de trancamentos ou possíveis reposições
665 que aconteçam durante esse período de crise – essa é uma preocupação muito grande que temos
666 recebido dos estudantes. Temos outras propostas, mas este é um espaço curto, mas temos
667 levado isso por meio da nossa representação em outras reuniões e comissões, além de diálogo
668 com os professores nas reuniões departamentais. Enfim, estamos nessa situação de isolamento
669 há mais de um mês e é urgente que pensemos em saídas alternativas condizentes com as
670 demandas dos estudantes, dos professores e dos funcionários. É, de fato, um período muito
671 excepcional, mas penso que os estudantes devem ser a prioridade neste momento, que é
672 extremamente complicado e sensível. Novamente, quero agradecer aos professores que têm se

A T A S

673 mostrado abertos e dispostos a dialogar neste período, se colocando à disposição dos
674 estudantes, pois sabemos que vocês também têm passado por situações complicadas em casa.
675 Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – Andrea Cristina**
676 **Natanael da Silva (Letras – graduação)**: “Boa tarde! Boa tarde à nossa Direção: Profa. Maria
677 Arminda e Prof. Paulo Martins; e aos demais presentes neste colegiado. É bom encontrá-los /
678 revê-los com saúde! Também quero cumprimentar os alunos do curso de Letras que estão nos
679 assistindo. Bom, ao longo dessas últimas semanas, nós, RD’s da FFLCH, temos participado
680 ativamente de diversas atividades. Criamos um grupo de informes de RD’s via *whatsapp* para
681 cada curso, para esclarecer e estreitar a comunicação com todos os estudantes. Acreditem, o
682 primeiro grupo de informes que criamos de RD’s da Letras lotou e isso foi muito rápido, de
683 maneira que já criamos um segundo grupo. Consideramos que a comunicação com os alunos é
684 muito importante, já que a situação pela qual estamos passando é excepcional e de muita
685 indefinição. De fato, estamos recebendo muitas mensagens dos alunos, sobretudo, do ciclo
686 básico que estão muito angustiados, ainda mais tendo de lidar com a questão do ranqueamento.
687 Pensando nisso, e levando em consideração as reuniões de departamentos que aconteceriam
688 nesta semana e a Congregação, nós, RD’s da Letras, convocamos uma reunião com os calouros
689 para encaminhar as suas demandas, e quando eu digo nós, me refiro às RD’s da Congregação e
690 à Mariana do departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, já que não temos RD’s
691 nos outros departamentos. De fato, essa reunião se explica porque a situação dos calouros é
692 muito delicada e diferente da situação dos veteranos. Assim, pensamos em 2 reuniões, uma
693 com os calouros e outra com todos os estudantes. Aproveito aqui para agradecer ao Caell pelas
694 iniciativas, por abrirem espaço de discussões com os alunos e por estarmos juntos nesse
695 momento. Por fim, trago aqui todas as opiniões emitidas pelos calouros sobre as aulas *online*.
696 Sem dúvida, a maior preocupação é em relação ao RANQUEAMENTO. Seguida da questão da
697 REPOSIÇÃO. Outro item é sobre o caráter avaliativo das atividades propostas pelos docentes.
698 Os alunos demonstraram grande insatisfação diante da posição de alguns professores que estão
699 passando atividades e atribuindo notas, pontos, etc. Alguns, inclusive, passando atividades
700 semanais e até mesmo monografia em grupo, e isso é muito preocupante. Outro item é a falta
701 de contato com o professor. Se por um lado, os alunos têm professores ministrando aulas *online*
702 e atribuindo notas, no outro extremo, temos aqueles professores que deixaram de ter um
703 vínculo com os alunos. Entendemos que é de extrema importância que os professores
704 mantenham contato com seus alunos porque a falta de contato gera mais angústia diante dessa
705 situação. Pois bem, esses dois pontos levantados pelos alunos estão em desacordo com os itens
706 4 e 7 do Comunicado do CTA. De fato, há uma contrariedade ao que consta do item 4 (e

A T A S

707 também do 7). Primeiro, há claramente uma disparidade gritante, ferindo o princípio da
708 isonomia (igualdade), já que há tratamentos diferentes aos alunos porque há posturas diferentes
709 dos professores no ensino. Há claramente uma desarmonia em relação às atitudes dos
710 professores, faltando, portanto, uma unidade mais humana de pensamento. Por outro lado, os
711 alunos não estão em nível de igualdade. Como acessar os textos ou acompanhar as aulas sem
712 internet? Há professores dando aula, e há outros que não. Vejam o descompasso! Há os alunos
713 que conseguem acompanhar as aulas e outros que não conseguem. Bom, não se pode ir então
714 em confronto aos tópicos 4 e 7 aqui já discutidos. Pois bem, obrigar um aluno a fazer atividades
715 valendo nota sem estar em plenas condições físicas e mentais é um absurdo. Não se pode
716 submeter os alunos neste tempo de exceção a qualquer tipo de avaliação. Por fim, trago
717 algumas sugestões dos alunos: a possibilidade de os professores unificarem os materiais no
718 *Moodle*; a importância das aulas serem gravadas porque muitos não conseguem acompanhar no
719 horário estipulado porque estão com os familiares ou filhos por perto. Quanto a isso, os alunos
720 falaram sobre a possibilidade dessas aulas, uma vez gravadas, serem disponibilizadas também
721 por áudios; que os materiais disponibilizados estejam em um formato leve. Muitos estão
722 encontrando dificuldades de baixar arquivos pesados. Termino, reiterando a necessidade de que
723 pensemos sobre o preenchimento dos cargos de RD's nos departamentos. Estamos
724 sobrecarregadas. E a situação é excepcional; que pensemos a respeito da situação dos calouros
725 com muito cuidado e atenção, sobretudo, no que se refere ao Ranqueamento; que os auxílios
726 moradia e bolsas sejam mantidos, mesmo havendo trancamento; que as disciplinas que
727 continuam sendo ministradas não tenham cobrança de frequência; que sejam fornecidos os *kits*
728 de internet para todos os estudantes com dificuldades de acesso; e, por fim, que nenhum
729 estudante seja reprovado sem levar em conta as reais condições de cada um. É isso, muito
730 obrigada pela atenção. Cuidem-se! E até a próxima, assim espero! ”. **EXPEDIENTE DA**
731 **BANCADA DOS DISCENTES – Gabriel Ferreira da Silva (Geografia – graduação)**: “Boa
732 tarde a todos. Estou falando aqui como representante do curso de Geografia. Me pediram para
733 trazer à Congregação alguns posicionamentos os quais o curso e os estudantes chegaram.
734 Gostaríamos de colocar, primeiramente, nossa posição a favor da suspensão do semestre, com
735 algumas ressalvas, como, por exemplo, o não cancelamento do recebimento de bolsas, assim
736 como a não reprovação dos alunos neste semestre. Também queremos ressaltar o nosso apoio
737 aos alunos do CRUSP, que nos trouxeram diversas demandas. Eles reclamaram muito e pedem
738 a ajuda da Congregação para que algo possa ser feito em relação a melhorias na infraestrutura
739 do CRUSP. Muitos alunos relataram que não é possível continuar com o semestre letivo porque
740 não têm condições psicológicas para continuar os estudos, além de não haver condições de

A T A S

741 infraestrutura. A internet, no CRUSP, tem estado em uma situação muito complicada,
742 impossibilitando o acompanhamento das matérias. Os alunos se sentem em grande
743 desvantagem e pedem a este órgão – a Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e
744 Ciências Humanas – algum retorno sobre o que pode ser feito em relação a eles e se é possível
745 partir daqui alguma ação que ajude aos alunos. Temos uma lista de reivindicações que eles nos
746 trouxeram e, infelizmente, os alunos do CRUSP não têm mais a quem recorrer. Temos relatos
747 de que a SAS parou de responder aos *e-mails* e os professores não conseguem ajudar com nada,
748 assim como os departamentos, individualmente, não conseguem ajudar. Os alunos, então,
749 tiveram a ideia de trazer à Congregação os problemas que vêm enfrentando para, assim, ver se
750 conseguem tirar daqui algum indicativo. Os pedidos dos alunos do CRUSP são: alguns
751 esclarecimentos sobre os testes que foram feitos para detecção de Covid-19 no CRUSP, pois os
752 testes foram feitos, mas os resultados não foram divulgados e eles não têm nenhum passo para
753 seguir; ajuda para reivindicar a manutenção das cozinhas coletivas. Muitos reclamaram que o
754 sistema de buscar marmitas no Bandeirão da Química gera risco tanto para os funcionários, que
755 são obrigados a virem trabalhar neste momento delicado, quanto para os alunos, que precisam
756 enfrentar aglomerações, às vezes, por mais de uma hora, esperando na fila para receber a
757 marmita; eles também reclamaram a respeito da circulação no campus, que foi reduzida no
758 começo da crise, mas agora parece ter voltado ao normal e o número de pessoas que estão
759 podendo entrar no CRUSP e/ou no campus oferece risco aos alunos, pois tem sido, realmente,
760 uma movimentação muito grande; pedem, também, auxílio ao apoio psicológico, já que o
761 Instituto de Psicologia está fechado e muitos deles, que enfrentam problemas, não estão tendo
762 ninguém a recorrer. Trazemos o posicionamento dos alunos do CRUSP em primeira mão
763 porque os alunos da Geografia se solidarizaram com a sua causa, além de se basear em sua
764 situação, que tem estado bastante complicada – e mais outros alunos que também estão em uma
765 situação não muito favorável – para pedir a suspensão do semestre. Fizemos uma pesquisa
766 dentro do nosso curso e cerca de 20% dos nossos alunos não tem condições de dar continuidade
767 no curso por meio da internet e precisam, urgentemente, de alguma colocação, pois se sentem
768 prejudicados e lesados. Entendemos que algumas propostas apresentadas, como trancamento
769 das disciplinas, acabam transferindo para os alunos a decisão que deveria ser da instituição –
770 individualiza a opção de cancelar/suspender o semestre, quando, na verdade, a Faculdade
771 inteira deveria passar por isso, e não deixar sob responsabilidade de um aluno que pode vir a
772 ser prejudicado no futuro, justamente por ter tomado essa decisão sem nenhum aparo ou
773 garantia. Em suma, é isso. Nos colocamos contra a continuidade das aulas, principalmente EaD,
774 por conta da precarização do ensino e da falta de condições. Também nos colocamos, de forma

A T A S

775 emergencial, ao lado dos alunos do CRUSP, pedindo algum tipo de auxílio.”. **EXPEDIENTE**
776 **DA BANCADA DOS DISCENTES – Alan Rizério da Silva Oliveira (Filosofia –**
777 **graduação)**: “Todos me ouvem? Boa tarde. Acredito que quase todas as coisas foram ditas
778 pelo restante dos alunos. Gostaria de reforçar uma coisa que me foi pedida: enfatizar que há um
779 Processo, de número 19.1.17971.1.2 de instalação permanente da internet do CRUSP, que está
780 parado na Procuradoria Geral da USP. Este é um processo para que se tenha a possibilidade de
781 se colocar internet no CRUSP todo. Boa parte das demandas dos estudantes é decorrente de
782 problemas com os moradores do CRUSP. Quero enfatizar a maleabilidade. Pedimos para que
783 os docentes entendam. Com esse rol inteiro de alunos na FFLCH, muitos não conseguem
784 mesmo acompanhar, não têm condições, como já foi dito pelos que me precederam na fala. Por
785 isso, pedimos que exista uma grande maleabilidade para que se pense nesses alunos têm
786 condições materiais e/ou psicológicas para acompanhar o curso, dada a situação em que não
787 sabemos o que virá daqui para frente. Era isso o que eu gostaria de deixar como mensagem.
788 Obrigado.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – Talita Rocha de Oliveira**
789 **(História – graduação)**: “Gostaria, em um primeiro momento, dizer que, assim como os que
790 me precederam falaram, nós, alunos, em grande maioria, temos nos colocado a favor da
791 suspensão do semestre, mas, vendo que isso não tem se mostrado possível, temos tentado
792 levantar propostas de como reduzir ao máximo os danos causados por este momento. Sabemos
793 que não tem como não haver prejuízos, mas acredito ser muito importante fazermos um esforço
794 para que esses prejuízos sejam os menores possíveis. Tendo isso em mente, é muito importante
795 que a possibilidade do trancamento de matérias seja mantida durante todo o restante do
796 semestre, para que os alunos, caso não estejam conseguindo acompanhar certas matérias ou
797 percebam que não estão conseguindo cumprir a carga de todas as matérias em que estavam
798 inscritos até o momento, possam trancar a disciplina. Além disso, acredito que seria muito
799 interessante estudarmos a possibilidade de os trancamentos não entrarem no histórico escolar,
800 visto que o trancamento de matérias pode levar a dificuldades para se conseguir uma bolsa de
801 pesquisa em algum momento, intercâmbio, etc. Além disso, gostaria de colocar a possibilidade
802 para que os alunos não sejam jubilados em decorrência do não cumprimento de créditos neste
803 semestre e, muito provavelmente, no próximo, dada a probabilidade de que não consigamos
804 voltar à normalidade no semestre seguinte. Quero também, fazer coro à necessidade de que os
805 prazos se estendam o máximo possível, talvez até agosto ou setembro para o encerramento
806 deste semestre.”. A Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado.
807 **Profa. Marta Inez Marques**: “Boa tarde a todos. Boa tarde, Profa. Maria Arminda. Diante de
808 tantas falas que já pontuaram questões extremamente importantes para refletirmos na sessão de

A T A S

809 hoje, quero destacar que, de fato, é um momento de incerteza, de imensa gravidade e isso exige
810 de nós firmeza, serenidade, diligência. Acredito que a ideia de que tudo será resolvido no seu
811 devido tempo, os faz voltar para o tempo do agora. Penso que é necessário que comecemos a
812 nos organizar melhor para vislumbrarmos o desenho do que virá pela frente, mesmo que ainda
813 diante de muitas incertezas. Os cenários precisam ser construídos e os sociólogos são bons
814 nisso, nós, outros, também somos. Feita essa reflexão inicial, vejo na fala dos estudantes várias
815 demandas extremamente relevantes. Gostaria de destacar especialmente a preocupação com o
816 CRUSP. Acredito que temos que fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que não se
817 torne um espaço sacrificial. Alguns depoimentos de moradores do CRUSP têm nos deixado
818 muito preocupados em relação à imensa vulnerabilidade que eles estão enfrentando no
819 momento. Então vamos pensar como coletivo se nos compete como fazer para acionarmos as
820 instâncias competentes em relação a esse assunto. Também ainda sobre a fala dos discentes,
821 quando digo que o tempo é o agora, vejo se desenhando um risco de trancamento em massa e
822 isso trará imensos problemas para o andamento dos cursos em qual formato for nos próximos
823 meses, pois, como sabemos, temos muitas questões de ajustes a realizar e há a impossibilidade
824 do ensino presencial, mas no retorno do ensino presencial ainda teremos necessidade de manter
825 as salas com o distanciamento, portanto, o trancamento em massa trará uma dificuldade muito
826 grande para continuarmos as atividades. Feita esta fala, o segundo ponto que gostaria de trazer
827 para esta Congregação é uma manifestação elaborada a partir de uma discussão que houve na
828 setorial da FFLCH, realizada no dia de ontem. Passo a ler agora o documento que foi montado
829 a partir dessa setorial: **‘À CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA,**
830 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS.** Nós docentes reunidos na setorial da FFLCH realizada
831 no dia 29 de abril de 2020 para discutir a situação de nossa unidade e da universidade em face
832 da pandemia em curso e de suas consequências para a vida social e institucional, expressamos a
833 nossa preocupação com a crise desencadeada e apresentamos a seguir o nosso posicionamento.
834 Entendemos ser inegável que a presente crise impõe danos de várias ordens e que cabe a nós
835 buscar meios de mitigá-los naquilo que seja de nossa competência. Para isso, precisamos reunir
836 nossos esforços e bem coordená-los visando a forjar um caminho o menos danoso possível, que
837 ainda não está pronto. Não podemos ignorar o fato de que somos uma das unidades da USP que
838 reúne um maior número de estudantes em situação socioeconômica mais vulnerável, nem
839 naturalizar o fato de que eles serão seguramente os mais prejudicados. E, também, uma vez que
840 a nossa vocação é sabidamente o ensino presencial, não podemos minimizar o desafio que
841 representa a passagem para outra forma de ensino, muito menos numa conjuntura complexa
842 como a que vivemos hoje. Assim, entendemos como fundamental a criação de meios para

A T A S

843 construir um caminho e enfrentar esse momento excepcional sem naturalizar as perdas. Para
844 tanto, solicitamos que sejam tomadas medidas em 3 frentes: 1 - Que sejam criadas Comissões
845 para o Acompanhamento da Crise Sanitária (CACs) por curso com a participação de docentes,
846 discentes e funcionários com a finalidade de fazer um levantamento suficientemente preciso e
847 sistemático sobre as condições em que se encontram discentes e docentes em relação não
848 apenas ao acesso à internet, mas também quanto a aspectos habitacionais, emocionais, de rotina
849 e de saúde que sejam relevantes e possam interferir diretamente no seu desempenho durante as
850 atividades letivas. As informações levantadas até o momento são muito limitadas e parciais e
851 não são suficientes para avaliarmos de forma adequada a situação de nossa comunidade e
852 embasarmos um planejamento com estratégias pertinentes para o período. 2 - Que sejam
853 fortalecidos os colegiados para que as decisões tomadas neste momento extremo aconteçam da
854 forma mais democrática e transparente possível. 3 - Que a Faculdade decida já por uma
855 extensão ampla de prazos que, posteriormente revista conforme o andamento da crise,
856 considere que muitos docentes estão ainda ajustando seus modos de trabalho, e que a pandemia
857 está entrando, precisamente agora, no seu momento mais crítico, isto é, que o encaminhamento
858 do semestre está apenas no seu início e no pior cenário de saúde pública. Setorial da ADUSP.
859 São Paulo 29 de abril de 2020.'. Muito obrigada.". **Profª. Viviana Bosi**: "Olá, tudo bem?
860 Ontem, nós fizemos uma primeira reunião com os professores representantes do Ciclo Básico
861 do curso de Letras, que contempla os alunos do primeiro ano, que estavam bastante
862 angustiados, pois acabaram de entrar na Universidade e não estão acostumados com o ambiente
863 acadêmico. Nós temos, então, esse ciclo que funciona mais ou menos junto com várias
864 disciplinas, sendo a nota delas em conjunto o que leva ao tal ranqueamento, uma classificação.
865 Isso estava preocupando muitíssimo os alunos e os professores. Nós fizemos um primeiro
866 documento, que o Prof. Marcelo Pen Parreira organizou, já que foi ele quem coordenou a
867 reunião e vou ler as nossas 13 sugestões para o Ciclo Básico: '1. Reforçamos a importância do
868 contato com os alunos, bem como o seu acolhimento nas disciplinas do Ciclo Básico, durante o
869 período de prevenção ao contágio pelo Covid-19. 2. São diversas as estratégias que tornam
870 possível esse contato remoto: disponibilização de textos e atividades; solicitação de tarefas;
871 criação de fóruns de discussão; encontros sincrônicos; aulas sincrônicas e gravadas; gravação
872 de áudio etc. 3. Duas disciplinas avançaram nos tópicos do conteúdo: IEC (mais), IEL (um
873 pouco mais lentamente) e duas ainda não avançaram muito: Elementos de Linguística e IELP,
874 embora seus representantes tenham relatado que esse avanço deve suceder logo, nos casos em
875 que ainda não ocorreu. 4. No entanto, diante do cenário da continuidade do isolamento, todos
876 acreditam na necessidade de ministração de um conteúdo mínimo, possivelmente reformulado.

A T A S

877 5. Tendo em conta os diferentes ritmos com que se desenvolveram ou desenvolverão os cursos,
878 não é possível dizer quando cada disciplina encerrará o semestre. É provável que IEC respeite o
879 calendário, mas outras necessitarão de mais tempo. 6. Houve o consenso de que nenhuma
880 disciplina fará controle de presença. 7. Com a continuidade do isolamento social e sem a
881 previsão de retorno ao convívio presencial ainda neste semestre e mesmo no início do próximo,
882 a avaliação, se houver, deverá ser a mais flexível, tolerante possível, pensada como um
883 aproveitamento mínimo e acessível do aprendizado que se deu no período de afastamento, uma
884 resposta aos alunos empenhados nos estudos. 8. Solicitamos que o lançamento das notas seja
885 adiado o máximo possível (por exemplo: para setembro ou outubro), de modo a dar
886 oportunidade para a maioria dos alunos se organizar e fazer a (s) atividade (s) proposta (s) para
887 nota. 9. Ainda assim, julgando-se pertinente, o conjunto de professores de uma determinada
888 disciplina poderá optar por lançar uma nota padrão. 10. Qualquer nota ou avaliação que houver
889 não deve valer para o ranqueamento deste ano, que será mensurado apenas a partir das notas do
890 segundo semestre. 11. Reforçamos a necessidade de garantir para o próximo ano a vaga aos
891 alunos que desejarem cursar apenas Português ou habilitações em que haja sobra de vagas após
892 o ranqueamento. 12. Uma possível saída para os alunos que não estão conseguindo acompanhar
893 as disciplinas é franquear-lhes o trancamento de matrícula em disciplina e mesmo o
894 trancamento total de matrícula. No entanto, apesar de acreditarmos na justeza dessa demanda,
895 faremos o possível, no sentido da flexibilização, para acolher o máximo de alunos interessados
896 em continuar o curso, por meio das várias propostas acima elencadas (avaliação mínima e com
897 prazo dilatado, não cômputo das disciplinas do primeiro semestre para ranqueamento etc.). 13.
898 Redigiremos um documento oficial do Ciclo Básico reunindo o nosso posicionamento e
899 propostas, para ser em breve amplamente divulgado, até mesmo no sentido de tranquilizar os
900 alunos, procurando oferecer-lhes acolhimento e condições flexíveis para o aprendizado e a
901 reflexão crítica. É isso. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Peço desculpas a todos por
902 interromper, mas como sou muito afeito ao primeiro ano do curso de Letras (fui, talvez, um dos
903 contratados em 1999 a primeiro ministrar uma disciplina de primeiro ano no novo modelo),
904 gostaria de elucidar, pois acredito que a Congregação talvez não esteja esclarecida para os
905 nomes das disciplinas (IELP, IEC, IEL) que são nomes absolutamente afeitos a nós, que temos,
906 no primeiro ano, quatro disciplinas obrigatórias que todos os alunos ingressantes cursam:
907 Introdução aos Estudos Literários (IEL), que cabe ao departamento de Teoria Literária e
908 Literatura Comparada; Introdução aos Estudos Clássicos (IEC), que cabe ao DLCV; Introdução
909 aos Estudos de Língua Portuguesa (IELP), que também é de responsabilidade do DLCV; e
910 Elementos de Linguística (EL), que cabe ao departamento de Linguística. A professora citou as

A T A S

911 siglas e esclareço para que as pessoas se localizem diante disso. Mas, também gostaria de dizer
912 que me senti muito contemplado com a seriedade como foram propostas as questões de
913 primeiro ano. Penso que o primeiro ano de Letras é um pouco diferente porque ele tem: 1) 849
914 alunos ingressantes, 2) há a questão de ranqueamento, ou seja, o aluno não escolhe a sua
915 habilitação e imediatamente está autorizado a cursá-la. Ele precisa ter um resultado nessas
916 quatro disciplinas para que consiga alcançar a vaga que pleiteia, ou seja, isso muda a vida da
917 sua graduação. É uma situação até estressante para os alunos, haja vista, também, que a
918 seriedade com que é dado o primeiro ano é algo muito importante. Quero ressaltar e elogiar
919 aqui as disciplinas de primeiro ano dos cursos de Letras. Enfim, era o esclarecimento dos
920 nomes das disciplinas o que eu queria fazer. Me coloco absolutamente concorde com a posição
921 do grupo de professores – falo como professor, não posso dizer isso institucionalmente como
922 vice-diretor, mas, se estivesse na lida do dia a dia, concordaria plenamente com as decisões que
923 vocês tomaram. Obrigado.” **Diretora:** “Profa. Viviana Bosi, esse documento sobre o curso
924 básico das Letras deve ser encaminhado, além da Assistência Acadêmica (e ser discutido),
925 ainda hoje, à Comissão de Graduação. Obrigada.” **Profa. Mona Hawi:** “Olá, boa tarde a todos.
926 Quero só dar uma resposta aos alunos. Primeiro, parabéns, Profa. Viviana Bosi, por essa
927 reunião e pelo documento. É muito boa essa proposta, é real, e podemos até ter algumas
928 modificações. Em relação ao item 4, considero muito interessante que no momento da volta –
929 não sei quando vai acontecer – que façamos essa flexibilização, realmente, no conteúdo. Em
930 relação ao item 8, me comprometo a conversar com a Pró-Reitoria de Graduação para que se
931 mantenha o sistema aberto por um tempo de tal forma que possamos, com calma, sem
932 ansiedade, conseguir postar as notas. Também gostaria de colocar para os alunos e para todos a
933 questão do pré-requisito que me esqueci de mencionar: também será bastante flexibilizado,
934 então talvez não se levará em conta a questão do pré-requisito nesse momento de pandemia.
935 Gostaria, também, de falar para a representante discente Andrea Silva que temos consciência
936 que só a distribuição dos *kits* não é a solução. A Pró-Reitoria de Graduação e a Direção têm
937 feito um extenso trabalho no CRUSP, entregaram vários *kits*, mas temos a clareza de que ainda
938 falta bastante. Estamos tentando divulgar e pedimos a vocês, então ajuda para essa divulgação,
939 já que existe a necessidade desses alunos de mais *kits*, pois nós não recebemos isso. A Seção de
940 Alunos está simplesmente usando as informações de alunos L1, L2, L3, L4 e os alunos que
941 recebem auxílios da SAS. Peço, então, Sra. Andrea Silva, a você ou ao Caell, enfim, para que
942 façam uma lista dos alunos que necessitam de fato e encaminhe para a Comissão de Graduação
943 aos cuidados de Marieta ou Mona. Assim, faço chegar essa lista até a Pró-Reitoria de
944 Graduação, porque a adesão da FFLCH foi muito pequena. Nós temos um enorme número de

A T A S

945 alunos e, no entanto, apenas 175 ou 176 alunos mostraram interesse. No dia 6 de maio, acabei
946 de receber um convite de convocação, a Pró-Reitoria de Graduação fez um convite para os
947 cursos da área de humanas, porque quer saber como está o andamento nas unidades de
948 humanas. Quero depois, portanto, fazer um levantamento para sabermos como está o
949 andamento, ou seja, o que temos feito na Unidade em relação a essa situação da pandemia. Era
950 só isso o que eu gostaria de dizer e mostrar para os alunos que todos nós professores, ou a
951 grande maioria, estamos conscientes da situação de não haver prejuízo de forma alguma.
952 Obviamente que haverá prejuízo, mas tentaremos fazer com que seja o mínimo possível. Sem
953 querer fazer comparação, mas já fazendo, em situação de greve, quando voltamos temos
954 sempre um semestre prejudicado. Então vamos tentar fazer da melhor forma possível. Uma
955 última informação: a Pró-Reitoria de Graduação, na reunião da Comissão da Graduação, disse
956 que mais de 80% da faculdade como um todo tem feito esse trabalho *online*, de atividades
957 remotas. Então é uma grande maioria, de 80% a 90%. Muito obrigada a todos.”. **Prof. Dário**
958 **Horácio Gutierrez**: “Boa tarde a todos. Eu gostaria de fazer uma observação em relação ao
959 comunicado do CTA comentado pelo Prof. Paulo Martins. As observações que quero fazer são
960 referentes, principalmente, a dois itens: o número 2, que diz que os semestres letivos de 2020
961 serão mantidos, ou seja, não serão anulados. Diz a seguir: ‘Portanto, as disciplinas em curso
962 devem ser ministradas remotamente.’. Esse trecho ‘devem ser ministradas remotamente’ é o
963 assunto do meu comentário. Isso significa que, segundo essa resolução do CTA, é obrigatório
964 que os professores deem as aulas remotamente. Considero que isso ficou pesado e deveria ser
965 um pouco mais flexibilizado como, inclusive, a resolução da Reitoria, que apenas diz que
966 ‘ficam liberadas as aulas remotas’, porque colocar isso de forma impositiva significa que
967 deveria haver uma contrapartida por parte da Faculdade fornecendo os instrumentos, os
968 recursos necessários tanto para os alunos, quanto para os professores. Estou falando de
969 computadores, *internet*, conectividade, etc., ou seja, não se pode obrigar, mas pode-se sugerir e
970 cada departamento ou instância analisa a situação que pode ser mais propícia para dar essas
971 aulas ou, então, outras formas de encaminhar o curso, por exemplo, com fichamento, o que for
972 possível dentro dessa emergência. Então, fiquei um pouco preocupado com essa imposição de
973 que se deve dar, porque significa que poderá ser cobrado depois – tanto dos professores, como
974 dos alunos. Muitos alunos não poderão seguir isso e a punição ou a penalização para eles seria
975 a reprovação. Par aos professores também. A minha segunda observação se refere ao número 4,
976 que diz ‘o corpo docente deve e precisa estar atento para que nenhum aluno seja prejudicado.
977 Para tanto, se compromete a ser compreensivo e solidário com discentes que tenham
978 dificuldades técnicas e de saúde psíquica e física para acompanhar ou realizar as atividades

A T A S

979 remotas’.’ Eu concordo plenamente, mas acredito que essa resolução do Comunicado do CTA
980 se esqueceu de, também, se preocupar com os professores. Assim como os alunos não poderão
981 ser prejudicados, os professores não deverão ser prejudicados. Muitos professores não têm
982 condições de dar aula porque não têm computador e *internet* suficientes, não sabem utilizar os
983 programas de como avaliar os alunos. Então deve-se considerar também os professores e não só
984 os alunos. Porque me parece que aqui se parte do suposto que o professor, instantaneamente, se
985 transformou em um professor ‘à distância’, sem levar em conta que muitos professores não têm
986 essas condições. Eles vão ter que dar aula e conseguir acompanhar esses cursos ou de outra
987 forma ou aprendendo no caminho, mas isso significa que não há nada além das aulas *online*.
988 Isso deveria estar também, penso, constando no Comunicado do CTA, ou seja, a preocupação
989 com os professores, o que inclui, de novo, recursos que se deveriam dar ou solicitar, como
990 computadores, conectividade e cursos que estão sendo dados e foram bons e consistentes para
991 aprender a usar esses programas ‘à distância’. Esses são os dois pontos que eu gostaria de
992 comentar e que acredito que nessa relação do CTA se poderia flexibilizar ou contemplar esses
993 dois aspectos que mencionei. Obrigado.”. **Diretora**: “Quero esclarecer, Prof. Horácio
994 Gutierrez, que todo professor que tiver dificuldade, não só com as tecnologias, mas com
995 computador, a Faculdade e o departamento do senhor têm muitos computadores, que vêm das
996 reservas técnicas e estão absolutamente disponíveis, assim como aos estudantes. Eu já havia
997 determinado para a área da informática colocar à disposição todos esses computadores –
998 inclusive para os estudantes moradores do CRUSP. A área de informática fez várias tratativas
999 em relação a isso. Quem presidiu o comunicado do CTA foi o Prof. Paulo Martins, eu voltei só
1000 ao fim da reunião, mas a questão dos professores não está contemplada porque os professores
1001 têm muito mais facilidade para ter acesso a computadores e a funcionários mostrando o uso da
1002 tecnologia. A nossa grande questão é como vamos enfrentar a problemática dos nossos
1003 estudantes. Pessoalmente, sempre tive dificuldade com tecnologias e aprendi muitos nesses
1004 dias, mas temos que fazer um esforço. Muito obrigada.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**:
1005 “Prof. Horácio Gutierrez, muito obrigado pela sua colaboração, mas quero discordar, em parte,
1006 porque quando falamos em atividades remotas, quero dizer que vai de um *e-mail* – entrar em
1007 contato com os alunos – até tecnologias mais recentes. Tomamos o cuidado de não dizer que
1008 era ensino a distância, porque ensino a distância tem obrigação síncrona, obrigação de apoio
1009 didático de plantão e uma série de outras coisas que determinam o fato de ser um ensino a
1010 distância. Então, o que estamos propondo é algo muito mais flexível, que é justamente o fato de
1011 termos ações mais simples e triviais do ponto de vista do afastamento, ou seja, de atividades
1012 remotas. Portanto, quero dizer que, nesse sentido, o item número 2, quando diz que ‘devem

A T A S

1013 ter’, devem ter de fato, porque vimos que não há possibilidade alguma de completarmos o
1014 semestre e sequer o segundo – e talvez nem o primeiro semestre de 2021, – se não tivermos
1015 atividades que sejam remotas (de toda ordem). Quero dizer isso atendendo às limitações de
1016 professores – e os professores estão, sim, contemplados – e de alunos, ou seja, sintam-se
1017 absolutamente contemplado pelo item número 2 do comunicado. Quanto ao item número 4,
1018 acredito ser algo para darmos segurança ao aluno. Quero dizer que o professor não precisa de
1019 segurança porque já está seguro. Nós estamos concordando que existem diversas dimensões e
1020 possibilidades de atendimento da tecnologia a cada um de nós, ou seja, eu me sinto um pouco
1021 melhor, talvez outro colega se sinta menos à vontade e um outro não tenha possibilidade
1022 nenhuma de realizar, mas ele sabe enviar um *e-mail* – disso, eu tenho certeza. A atividade
1023 remota, então, é uma atividade absolutamente ampla e contempla as capacidades de cada um. É
1024 óbvio que disponibilizamos pelo STI tutoriais para cada um desses programas. O Sr. Thiago
1025 Veríssimo, responsável pelo STI, é uma pessoa muito capaz, assim como o Sr. Normando
1026 Peres, ou seja, eles têm a possibilidade de auxiliar a todos os professores nesse sentido. Então,
1027 por favor, entenda que o CTA fez esse comunicado pensando exatamente na diversidade que é
1028 a nossa Faculdade. Era isso o que eu tinha a dizer. Ainda assim, obrigado pela sua
1029 contribuição.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Caras e caros colegas, vou fazer um apelo
1030 ao bom senso, à justiça e à solidariedade. Nós sabemos que várias universidades suspenderam o
1031 semestre. Já que não foi o caso da nossa Universidade, que, pelo menos, a tragédia que se abate
1032 sobre nós seja minimizada. E acredito que está havendo coisas mínimas que podem ser feitas
1033 para minimizar o sofrimento das pessoas. Vou direto ao ponto: Profa. Mona Hawi esclareceu ao
1034 Prof. Márcio Silva que há uma diferença de direitos entre calouros e veteranos. Por que não dar
1035 a todos a mesma isonomia em relação às possibilidades de exclusão e de trancamento de
1036 disciplinas? Me desculpem, Profa. Mona Hawi, Profa. Marta Inez Marques e quem quer que
1037 pense que isto pode impactar as turmas de 2021. Desculpem, mas quantos de nós talvez não
1038 sobrevivamos a esta pandemia até 2021? Então, temos que minimizar, agora, sofrimentos.
1039 Estou dando aula para 146 calouros de Antropologia I. Desses, 50%, aproximadamente, querem
1040 continuar o curso. Estou me desdobrando para isso até porque também me faz bem, me acolhe.
1041 Outros 50% não estão conseguindo. Desses, não sei se alguém já adoeceu. Por que eles
1042 precisam ficar até o final do semestre à espera da canetada do coordenador do curso para
1043 saberem se terão ou não o direito que os veteranos têm de ter a disciplina trancada ou excluída?
1044 Por que calouros, que entram em uma Universidade que desconhecem, que não dominam
1045 burocraticamente, cujas redes eles não sabem direito quais são, têm de ser penalizados em uma
1046 hora como essa? Desculpem, em 2021 resolvemos o problema das salas. Mais professores

A T A S

1047 ministram disciplinas obrigatórias e se diminui o número de disciplinas optativas. Há mil
1048 maneiras de se resolver isso em 2021, seja lá como for 2021. Penso que agora estamos pecando
1049 por, realmente, não dar atenção aos calouros como eles merecem e aos professores que estão
1050 dando aula aos calouros. Estamos sendo submetidos a uma avalanche de *e-mails*, com justeza,
1051 que os calouros nos remetem, porque eles não têm a quem se dirigir a não ser aos professores
1052 que estão com as turmas do Ciclo Básico de Letras ou com as disciplinas obrigatórias dos
1053 outros ciclos. E termino a minha fala dizendo o seguinte: o curso de Letras, com todo o
1054 respeito, não representa a totalidade da Faculdade de Filosofia. São 849 em Letras? Ótimo, mas
1055 em Ciências Sociais são 250. Nós temos como dar conta, se todos quiserem trancar a disciplina,
1056 nos desdobrando em 2021 para darmos mais turmas de disciplinas obrigatórias. Nós temos que
1057 ter o direito de decidir isso no curso de Ciências Sociais, como os colegas de geografia,
1058 História, etc. Então, por favor, vamos diminuir, sim, como o Prof. Horácio Gutierrez, pediu, o
1059 sofrimento de docentes, também. Não quero ficar com alunos até o final de junho ou julho em
1060 sofrimento porque não sabem se têm ou não que fazer a disciplina que eu estou lecionando,
1061 embora estejam doentes, sem internet. Este é o meu apelo. Insisto ao bom senso, à justiça e à
1062 solidariedade. Por favor, Profª. Mona Hawi, Diretora Maria Arminda e Vice-Diretor Paulo
1063 Martins. Vamos dar a todos – calouros e veteranos – o mesmo direito em relação à exclusão e
1064 trancamento de disciplinas, sem pré-requisitos, reconhecendo que pandemia nos atinge a todos,
1065 mas alguns em especial, no caso acadêmico, aos calouros e aos docentes que estão ministrando
1066 aulas a eles. Muitíssimo obrigada.”. **Diretora:** “ Profª. Ana Schritzmeyer, muito obrigada.
1067 Sobre esses assuntos, a Direção tem acolhido as decisões da Comissão de Graduação, porque os
1068 colegiados têm um papel central nesse momento. Esses colegiados, que são as comissões
1069 estatutárias, sobretudo, são parte integrante dessas decisões. Não saberia dizer quais são os
1070 princípios sobre os quais repousaram as decisões a respeito da diferença entre calouros e
1071 veteranos. Não saberia dizer. Segui os estudos que a Comissão de Graduação fez. Na verdade,
1072 não segui nada, está sendo apresentado agora. A mesma coisa em relação à Comissão de Pós-
1073 Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão. Então, me sinto absolutamente à vontade para
1074 solicitar à Comissão um estudo. Eu, pessoalmente, não tenho nada contra, mas não sei se existe
1075 empecilhos de cunho regimental, se houver, desconheço.”. Em aparte, **Profª. Mona Hawi:**
1076 “Profª. Ana Schritzmeyer e todos os colegas, essa decisão do Ciclo Básico (do primeiro ano),
1077 pelo menos no caso da Letras, foi definida em reunião. Não há nenhum empecilho regimental
1078 que proíba os alunos ingressantes de agirem conforme os veteranos. A decisão foi tomada
1079 pensando a médio prazo, em uma aglomeração de salas cheias. Gostaria de dizer que concordo
1080 com a fala da Profª. Ana Schritzmeyer, penso que foi de muita sensibilidade. Acredito que

A T A S

1081 podemos rever esta questão. Já que não podemos prever o tempo, acredito que devemos pensar
1082 no ‘aqui e agora’. Obrigada.”. **Prof. Adrian Fanjul**: “Boa tarde a todos. Eu sou o chefe do
1083 departamento de Letras Modernas e vou apresentar uma resolução do Conselho de
1084 Departamento, que se reuniu na segunda-feira. A reunião teve 39 docentes e um representante
1085 discente. As áreas didáticas tinham feito reuniões prévias para avaliar a situação do ensino de
1086 Graduação no atual contexto. O objetivo era compartilhar essas avaliações e o planejamento do
1087 atual semestre e do próximo, buscando maneiras de concretizar a decisão do CTA de dar
1088 continuidade a ambos os semestres por meio de atividades remotas. Constatamos, por uma
1089 parte, que a grande maioria dos professores desenvolve algum tipo de atividade remota, como
1090 já foi dito aqui – não necessariamente a aula síncrona, as modalidades estão detalhadas no
1091 corpo do texto. ‘À Congregação e à Comissão de Graduação da Faculdade de Filosofia, Letras
1092 e Ciências Humanas. O Conselho de Departamento de Letras Modernas reuniu-se, em
1093 modalidade virtual, em sessão extraordinária e aberta, no dia 27 de abril de 2020, e contou com
1094 a presença de 39 docentes e 1 representante discente. Previamente, suas cinco áreas didáticas
1095 haviam realizado reuniões para avaliar a situação do ensino de graduação no atual contexto da
1096 Covid-19. A reunião do Conselho tinha por objetivo principal o compartilhamento dessas
1097 avaliações e o planejamento do atual semestre e o do próximo, buscando maneiras de
1098 concretizar a decisão do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de dar continuidade a
1099 ambos os semestres de 2020 mediante atividades remotas. O Conselho constatou que: 1. A
1100 grande maioria dos professores desenvolve, desde a suspensão das aulas presenciais em 17 de
1101 março, algum tipo de atividade remota, num quadro diverso que contempla desde orientações
1102 de trabalho com acompanhamento até aulas síncronas. As modalidades mais empregadas são
1103 assíncronas, presentes inclusive nos casos de disciplinas em que são ministradas aulas em
1104 tempo real. Para uma boa parte dos professores, a mudança repentina para esse tipo de
1105 atividade significou, e ainda significa, como não pode deixar de ser quando uma nova tarefa se
1106 assume de modo reflexivo, movimentos constantes de ajuste e de reformulação. 2. A gravação
1107 e a disponibilização do material produzido, tanto síncrono como assíncrono, em plataformas
1108 como o E-Disciplinas-Moodle, nas quais os alunos possam encontrar tudo que foi proposto, é
1109 indispensável para garantir equidade no acompanhamento por parte dos alunos e para formar
1110 um acervo que possa ser utilizado em cada disciplina inclusive depois de terminado seu
1111 oferecimento letivo. 3. O atual acesso e a participação dos alunos são desiguais, tendo
1112 diminuído nas últimas semanas. Apesar de manter-se a média em alguns casos, na maioria,
1113 tanto em atividades síncronas como assíncronas, tem caído de 50-60% para 20-30%, o que
1114 enseja o risco de um trancamento em massa caso medidas urgentes de flexibilização não sejam

A T A S

1115 anunciadas. As principais dificuldades não se reduzem ao maior ou menor acesso à Internet,
1116 mas incluem a falta, em muitos casos, de um espaço adequado para acompanhamento das
1117 atividades síncronas ou a necessidade de mais tempo para a realização das tarefas propostas.
1118 Constatamos também, em uma proporção considerável de alunos, problemas surgidos das duras
1119 condições econômicas e de saúde pública causadas pela pandemia. 4. Um alto índice de
1120 trancamento de disciplinas configuraria um grave problema para o momento em que as
1121 atividades presenciais voltassem, com uma demanda por matrícula em disciplinas obrigatórias
1122 de atendimento inviável. É necessário agir para evitar esse quadro. Diante dessas constatações,
1123 o Conselho avaliou que, para garantir os dois semestres de 2020, sob a hipótese de
1124 oferecimento total em uma modalidade remota que já se verifica claramente para o primeiro
1125 semestre, é necessário adotar imediatamente, antes de que o abandono por parte dos alunos se
1126 torne irreversível, medidas de flexibilização de prazos anunciadas como compromisso no
1127 último comunicado do CTA, e pedir à Universidade, também de imediato, as providências
1128 necessárias para sua realização. Além disso, cabe lembrar que o DLM concentra, na Faculdade,
1129 a maior parte das pesquisas sobre as novas tecnologias de informação e comunicação no
1130 ensino, as quais mostram que o ensino remoto caracteriza tempos diferentes em relação ao
1131 ensino presencial. Mais importante ainda é considerar a novidade que essas práticas
1132 representam para a imensa maioria dos alunos e docentes, e o fato de estarmos ingressando no
1133 que já se percebe como o período mais cruel da pandemia. Essas constatações impõem que a
1134 Faculdade e a Universidade adotem medidas realmente excepcionais, à altura do desafio que se
1135 impõe a seus docentes e alunos. Portanto, o Conselho de Departamento de Letras Modernas
1136 decidiu, por ampla maioria, submeter a esta Congregação e a esta Comissão de Graduação as
1137 seguintes propostas: a) que seja de liberada e anunciada imediatamente a extensão do primeiro
1138 semestre letivo de 2020 por 60 dias contados a partir do prazo de finalização inicialmente
1139 previsto; b) que seja decidido que, excepcionalmente, para todo matriculado em disciplinas em
1140 2020, haverá a possibilidade de se submeter a avaliação nessas disciplinas no próprio semestre
1141 ou num dos três semestres subsequentes, ficando a avaliação em aberto, com os necessários
1142 ajustes para a suspensão temporária de pré-requisitos; c) que seja adiado, também por 60 dias, o
1143 período de matrícula para o segundo semestre de modo que as habilitações possam planejar
1144 adequadamente quais disciplinas é mais conveniente reforçar ou priorizar considerando a
1145 grande probabilidade de que também esse semestre seja realizado a distância; d) que essas
1146 decisões sejam encaminhadas ao Conselho de Graduação para as devidas providências no
1147 âmbito da Universidade. São Paulo, 28 de abril de 2020. Pelo Conselho de Departamento..
1148 Quero discutir o problema da necessidade que este tipo de previsão de prazo está gerando desde

A T A S

1149 agora. Isto não é nenhum problema de futuro. Não é futurologia dizer que agora temos um
1150 problema com prazos, porque neste momento temos, sim, um prazo vigente. Uma coisa é o
1151 documento do CTA dizer que tem compromisso com a flexibilização, porém, está vigente o
1152 prazo do calendário com término em 6 de julho. E, se nós não tomarmos nenhuma medida,
1153 seremos atropelados por isso. E vejam, vocês, que a Pró-Reitoria de Graduação já no último
1154 comunicado já ratifica a data de matrícula de disciplinas do semestre seguinte. Por isso, reforço
1155 que, sim, o problema de prazos não é futurologia, mas um problema do presente, para que
1156 possamos organizar o trabalho remoto de um modo minimamente satisfatório. Por isso, dessas
1157 quatro propostas do departamento, pelo menos as que têm a ver com prazos para já estabelecer
1158 uma prorrogação de prazos do semestre. Vou insistir para que essa Congregação vote. Por outra
1159 parte, quero informar também que o departamento, procurando evitar um grande volume de
1160 trancamentos, comunicou aos alunos que o Conselho fez essas considerações. Além disso, o
1161 departamento encaminhou uma carta pedindo que aqueles que não estão em contato com os
1162 professores, que retomem o contato, pois estamos lutando dentro da Faculdade e da
1163 Universidade para que haja melhores condições, que, para nós, passam fundamentalmente pela
1164 questão dos prazos e, em função disso, por favor, se alguém estiver considerando trancar, que
1165 espere por enquanto e, na medida de todas as possibilidades, retome o contato com os
1166 docentes.”. **Diretora:** “Prof. Adrian Fanjul, muito obrigada. Entregue o documento à
1167 Assistência Acadêmica, por favor.”. **Profa. Sueli Furlan:** “Boa tarde a todos e todas. Todos já
1168 devem estar cansados e sei que muitas coisas estão se repetindo um pouco porque temos
1169 semelhanças, mas também diferenças. O departamento de Geografia, desde o início da crise da
1170 pandemia, optou por tomar decisões sempre muito coletivas. Realizamos, até o momento,
1171 quatro plenos de professores e teremos mais um pleno que será realizado na segunda-feira para
1172 a comunicação dos resultados da Congregação e uma reflexão sobre ela. Também realizamos
1173 duas plenárias com os estudantes, a última para a decisão das propostas que não foram
1174 perfeitamente consensuadas. Há conflitos, como sempre, mas essa plenária contou com duzentos
1175 e dezesseis participantes. Vou ler o documento, visto que com o tempo curto, é mais rápido
1176 desta forma, já que as ideias estão bem organizadas. **Proposta de realização do ano letivo de**
1177 **2020 - Plenária 28.04.2020. Chefia do Departamento de Geografia e da Comissão de**
1178 **Graduação (COC).** Prezados docentes, funcionários e alunos, vivemos um período de
1179 completa excepcionalidade em função da pandemia da Covid19, com graves consequências
1180 para nosso cotidiano, assim como para todas as atividades presenciais em nossa Universidade.
1181 Neste contexto, a Chefia do Departamento e a Comissão de Graduação (COC) seguem tendo
1182 como parâmetros inegociáveis para sua ação quatro princípios fundamentais: 1. A garantia de

A T A S

1183 segurança da saúde de nossa comunidade; 2. A manutenção da qualidade dos cursos e demais
1184 atividades ofertadas no DG (apesar do caráter excepcional da conjuntura); 3. O compromisso
1185 explícito de garantir que toda a comunidade tenha condições materiais para acessar eventuais
1186 formas alternativas de realização de atividades letivas e apoio, quando for o caso. 4. Diálogo
1187 colaborativo contínuo entre as três categorias. Reiterados esses princípios, e lembrando o
1188 quadro difícil que vivenciamos, a Chefia e a COC ponderam ainda que: 1. A suspensão do
1189 semestre atual causaria um ônus muito maior para todos do que a busca de uma forma
1190 alternativa para o prosseguimento das atividades letivas. O principal ônus diz respeito à
1191 inviabilização das disciplinas regulares para os alunos que entrarão no Vestibular de 2021, dado
1192 o fato de que o Departamento estaria envolvido na oferta das aulas que deveriam ser
1193 ministradas neste primeiro semestre de 2020. A não realização do primeiro semestre de 2021
1194 com os calouros, por sua vez, poderia estender os problemas desta conjuntura para além de
1195 2021 (prejudicando eventualmente as entradas de alunos em outros anos subsequentes); o
1196 trancamento total do semestre não garante as vagas em disciplinas eletivas, pois os alunos ao se
1197 matricularem novamente entrariam nos critérios de prioridade. 2. Algumas decisões de caráter
1198 acadêmico-administrativas (como a suspensão do semestre) não estão na alçada do
1199 Departamento de Geografia, mas aquelas diretamente ligadas à condução das disciplinas
1200 (cronogramas de realização, datas e formas de avaliação e presença) podem ser por nós
1201 decididas; 3. Nas últimas semanas, identificamos um firme engajamento da maior parte de
1202 nossa comunidade (alunos, funcionários e docentes) em buscar formas alternativas de
1203 realização das atividades didáticas, com o menor prejuízo possível de seus conteúdos e/ou da
1204 participação discente. Feitas estas ponderações, a Chefia do Departamento e a Comissão de
1205 Graduação (COC) propõem a realização do primeiro semestre letivo de 2020 de forma híbrida,
1206 com as seguintes bases: 1. O atual semestre letivo se iniciaria no dia 01.06.2020, sendo o mês
1207 de maio utilizado para que toda a comunidade possa gradualmente se preparar para esta
1208 retomada; 2. Neste período, serão formadas duas Comissões no âmbito de nosso Departamento,
1209 para planejar e viabilizar o ano letivo: a. Comissão de Apoio aos alunos: será composta pela
1210 Chefia do Departamento, COC, e representantes dos docentes, funcionários e alunos. Ela terá
1211 como principal missão identificar todos os/as alunos/as que até aqui não possuem condições
1212 operacionais para acompanhar sessões online e disponibilizar a eles/as estas condições, de
1213 forma a garantir que a totalidade do corpo discente possa participar das eventuais atividades
1214 online; esta Comissão terá um prazo a ser definido pela comissão para resolver os problemas de
1215 acesso que forem identificados; b. Comissão de Planejamento: será composta pela Chefia do
1216 Departamento, COC, representantes dos docentes, funcionários e alunos. Ela terá como

A T A S

1217 principal função gerir o cronograma de retomada das aulas – online ou presenciais – propor
1218 estratégias pedagógicas gerais junto a CoC, pactuar junto a Comissão de Graduação e garantir a
1219 adequação legal para a realização destas estratégias junto as demais instâncias da Universidade
1220 (desde a Seção de Alunos, até a Congregação da FFLCH e a Pró-Reitoria de Graduação); 3.
1221 Neste período de preparação (mês de maio), a Comissão de Planejamento se reunirá com todos
1222 os docentes que ministram disciplinas neste primeiro semestre para sugerir as seguintes formas
1223 de encaminhamento: 1. Planejamento e realização de disciplinas que tenham afinidades teóricas
1224 (ou operacionais) de forma conjunta, ou compartilhada; 2. Propor a oferta das disciplinas em
1225 módulos, permitindo alternância entre períodos de atividades remotas e atividades presenciais
1226 (pensando também na conveniência da alternância para garantir as condições de saúde de
1227 todos). 4. Dada a autonomia e a flexibilidade que os docentes do Departamento têm para a
1228 realização das atividades “dentro de sala de aula”, a Comissão vai sugerir aos docentes que
1229 sejam praticadas formas híbridas de avaliação e a verificação da presença dos alunos, dada a
1230 sensibilidade necessária a este período de absoluta excepcionalidade que vivenciamos. As
1231 avaliações poderão ser tanto diluídas em atividades ao longo de todo dos próximos 2 semestres,
1232 assim como poderão ser concentradas mais próximas ao final do semestre 5. Caso as condições
1233 epidemiológicas ainda não permitam a retomada das aulas presenciais no dia 01.06.2020, será
1234 definido pela Comissão de Planejamento, em conjunto com a Plenária e o Conselho de
1235 Departamento (em reunião a ser realizada na última semana de maio) um calendário de aulas
1236 online para que o semestre se inicie de forma não-presencial, garantindo ao mesmo tempo a
1237 qualidade dos cursos, assim como a saúde física da comunidade; 6. A Chefia de Departamento
1238 e a Comissão de Graduação sugerem que as matrículas em disciplinas que envolvam atividades
1239 de laboratório presenciais sejam trancadas pelos alunos; as disciplinas que envolvem trabalhos
1240 de campo devem ser avaliadas caso a caso conjuntamente com os docentes. Os dois colegiados
1241 assumem ainda o compromisso de oferece-las a partir do primeiro semestre de 2021 (dando
1242 prioridade aos alunos que trancarem suas matrículas agora). O primeiro semestre letivo teria
1243 fim no final do mês de agosto de 2020, com uma semana de recesso (Semana da Pátria). O
1244 segundo semestre teria início no dia 14.09.2020, com previsão de término em janeiro de 2021.
1245 Contamos com a compreensão e a solidariedade de todos/as, na esperança de que nosso
1246 convívio e o compromisso com o ensino de qualidade saiam ainda mais fortalecidos, depois de
1247 passarmos por este período tão difícil de nossa história. Atenciosamente, **Chefia do**
1248 **Departamento de Geografia – FFLCH/USP. Comissão de Graduação.**’. Vou encaminhar o
1249 documento para vocês.”. **Prof. Rafael Marquese**: “Falando pela chefia do departamento e,
1250 com base em uma reunião de departamento que ocorreu hoje de manhã e uma que ocorreu

A T A S

1251 ontem na COC, o departamento está completamente afinado ao documento do CTA. Depois
1252 que houve aquela discussão do CTA, a chefia participou da redação do documento e passamos
1253 a pautar as ações do departamento de História escorados no documento do CTA. A partir disso,
1254 o departamento criou um grupo de trabalho (GT) para justamente pensar na efetivação do que
1255 foi discutido no CTA. Esse GT fez um trabalho brilhante, trabalhou com muita rapidez,
1256 seriedade e precisão e produziu um documento que foi discutido na nossa reunião da COC de
1257 ontem e na reunião do departamento de hoje. Esse documento feito pelo nosso GT converge em
1258 muito do que a Profa. Sueli Furlan acabou de descrever a respeito do departamento de
1259 Geografia, com o que foi apresentado pela Profa. Viviana Bosi a respeito do Ciclo Básico da
1260 Letras, e também converge com o que a representação discente demandou. Por que estou
1261 falando de convergência? Porque, me parece, que temos uma convergência aqui de várias falas.
1262 Há sempre uma cacofonia quando temos cem pessoas representando uma comunidade
1263 gigantesca, mas me parece haver uma clara convergência, que aponta para a necessidade de
1264 uniformizarmos as nossas ações minimamente (um mínimo denominador) para que não fique
1265 cada departamento e professor por si. É possível chegar a esses acordos mínimos. Para
1266 terminar, não vou descrever ponto a ponto o que o GT propôs como ações concretas, porque
1267 reitera muito com o que foi descrito, mas gostaria de reforçar três pontos-chave que apareceram
1268 em várias falas aqui e na reunião departamental de hoje de manhã. 1) A urgência de haver uma
1269 deliberação da Congregação em relação à prorrogação do semestre, tal como foi exposto pelo
1270 Prof. Adrian Fanjul, inclusive, fizemos uma discussão interna no departamento pensando
1271 nesses sessenta dias e pensando em algo parecido com o que a Profa. Sueli Furlan falou para
1272 começar as atividades emergenciais, remotas – e que não são EaD – a partir do dia 18 de maio,
1273 ou seja, em duas semanas. Teremos, então, duas semanas de preparação para começarmos a
1274 partir do dia citado. Começando a partir do dia 18, é possível encerrar o este semestre em 6 de
1275 setembro. Reforço, portanto, esta demanda por imediatismo para deliberarmos a respeito da
1276 prorrogação do semestre; 2) Prorrogação para a entrega das notas, como também foi discutido
1277 no CTA. São, então, duas prorrogações: das aulas e posteriormente para o fechamento de notas;
1278 3) a terceira demanda do departamento de História se casa integralmente com a fala da Profa.
1279 Ana Schritzmeyer, que foi excepcional. Nos sentimos plenamente contemplados. É sobre a
1280 imperiosidade de acenarmos aos alunos ingressantes para eles poderem trancar as suas
1281 disciplinas, mas, pelo que entendi, da fala da Profa. Mona Hawi ao Prof. Márcio Silva, parece
1282 que já podemos autorizar os alunos de primeiro ano a trancarem o semestre. Não sei se a Profa.
1283 Ana Lúcia Schritzmeyer pediu uma manifestação mais explícita quanto a isso, mas entendi que
1284 os alunos de primeiro ano já podem trancar o semestre. Evidentemente, sabemos que trancar o

A T A S

1285 semestre trará problemas futuros, mas temos esta questão urgente de acolher aos alunos que
1286 temos que resolver agora, e como meu saudoso pai dizia, ‘problemas futuros, resolvemos
1287 futuramente’. Agora temos uma questão mais urgente de resolver o acolhimento desses alunos,
1288 inclusive, no sentido de estender a mão a eles para que possam trancar. Foi isso o que o
1289 departamento de História discutiu e concordou em sua esmagadora maioria. O documento:
1290 **‘Propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho (GT) instituído pela CoC para a retomada**
1291 **das atividades didáticas no DH.** Esclarecimentos: a primeira minuta deste documento foi
1292 aprovada em reunião extraordinária do DH realizada em 30 de abril de 2020. O GT é composto
1293 pelos professores Marcos Napolitano (Coordenador do GT), Eduardo Peruzzo, Pedro Puntoni,
1294 Lincoln Secco, Márcia Regina Barros da Silva, Lincoln Secco, José Antonio Vasconcelos e Iris
1295 Kantor, e pelos representantes discentes Gabriel Delatin (RD graduação) e Giulia Falcone (RD
1296 pós-graduação). 1) CONSIDERAÇÕES GERAIS. Tendo em vista a perspectiva de retomada
1297 de atividades didáticas em médio prazo, sem a completa superação do contexto da pandemia /
1298 epidemia de COVID-19, o corpo docente e a chefia do DH instituíram um GT para pensar
1299 estratégias de retomada das atividades didáticas em vários cenários possíveis. **Deixamos claro**
1300 **que não se trata de um projeto departamental de EaD, dado que o projeto pedagógico do**
1301 **DH, a estrutura do curso de História, as dificuldades técnicas e as fragilidades didático-**
1302 **pedagógicas deste formato nas condições atuais - sem prévio acordo com os estudantes,**
1303 **sem logística e sem suporte adequado - não o permitem. Por outro lado, queremos evitar a**
1304 **individualização das responsabilidades pela gestão das disciplinas nestas condições**
1305 **excepcionais, seja por parte dos professores, seja por parte dos alunos.** O objetivo deste
1306 plano é sugerir alguns protocolos técnicos, didáticos e pedagógicos para articular atividades
1307 presenciais e atividades remotas emergenciais/complementares, em contexto de pandemia
1308 controlada (portanto, submetidas a muitas restrições de contato físico entre os indivíduos), a
1309 fim de viabilizar a formação dos estudantes e, ao mesmo tempo, evitar uma exclusão em massa
1310 de alunos que não tenham condições sociais e técnicas de acompanhá-las, tanto no nível da
1311 graduação, como da pós-graduação. Neste sentido, trabalhamos com três diretrizes básicas: a)
1312 evitar a ‘exclusão digital’ e a gestão individualizada dos problemas dela decorrentes; b)
1313 desenhar um conjunto de atividades híbridas (presenciais e não presenciais, sem
1314 necessariamente exigirem simultaneidade e acesso de qualidade à internet); c) evitar o
1315 individualismo voluntarista para resolver os impasses pedagógicos e didáticos colocados pela
1316 pandemia. Portanto, é pressuposto que este plano deveria ser implementado a partir de um
1317 cenário epidemiológico mais delineado e favorável (‘pós-quarentena’, mas ainda sob ameaça de
1318 contágio comunitário) e com a devida aprovação da CoC e da Plenária Departamental. Por

A T A S

1319 outro lado, também é uma oportunidade para discutirmos e refletirmos a precarização do
1320 próprio ensino presencial (falta de equipamentos, falta de espaços de estudo, deterioração das
1321 salas de aula, excesso de lotação das turmas). 2) CENÁRIO PROJETADO. No curto prazo,
1322 avaliar as possibilidades de retomada das atividades didáticas remotas, com flexibilização de
1323 estratégias de formação, formas de avaliação e processos administrativos para evitar que a
1324 ‘exclusão digital’ impeça os alunos de participarem das atividades. No médio e longo prazos
1325 (segundo semestre de 2020 e ao longo de 2021, reorganizar o calendário letivo com atividades
1326 combinadas (presenciais e remotas), assim que as medidas emergenciais forem abrandadas: este
1327 cenário parece o mais coerente com as projeções de médio e longo prazo do comportamento
1328 epidemiológico do COVID 19, pois permitiria a alternância ‘tática’ entre atividades presenciais
1329 de contato social regulado e isolamento parcial com situações mais extremas de *lockdown*.
1330 Portanto, este GT irá se concentrar em propostas que viabilizem estas atividades emergenciais,
1331 devidamente planejadas tendo dois eixos: **flexibilidade normativa** (para abarcar estudantes em
1332 diversas condições sociais) e **padronização de procedimentos pedagógicos** (para estruturar a
1333 logística de apoio e evitar aplicações voluntaristas e pouco planejadas). Este último aspecto não
1334 significa que o professor deva ter cerceada sua liberdade de ensino (recursos didáticos,
1335 conteúdo, estratégias de avaliação), mas indicar um rol de possibilidades de combinação de
1336 atividades presenciais e remotas, devidamente organizado e com protocolos padronizados, que
1337 possa ser acompanhado pela CoC, com distribuição de alunos por turma de maneira
1338 equilibrada, e que possa ser socializado entre os docentes. 3) PROPOSTA DE CALENDÁRIO.
1339 a. Curtíssimo prazo (semestre em curso): estender a possibilidade de atividades didáticas
1340 remotas e elaboração de plano de estudo individuais das disciplinas em curso até meados de
1341 setembro/2020 e deixar as disciplinas ativas / inserção de notas até fim de 2021; b. Médio
1342 prazo: Iniciar o segundo semestre em setembro ou outubro/2020, a partir de um plano de
1343 atividades didáticas remotas, conforme abaixo; c. Longo Prazo: Combinar atividades
1344 presenciais, semipresenciais e remotas até fins de 2021. 4) PADRONIZAÇÃO DE
1345 ATIVIDADES DIDÁTICAS EM DISCIPLINAS. ● PROTOCOLOS TÉCNICOS. Padronizar
1346 o uso das ferramentas de sala de aulas remotas (ver anexos 1, 6 e 8 do Documento Completo do
1347 GT); Equipar espaços no DH para gravação de videoaulas a serem disponibilizadas no site;
1348 Elaborar um tutorial para orientar os professores. ● PROTOCOLOS PEDAGÓGICOS.
1349 Organizar e cancelar (via CoC) um elenco de atividades didáticas para contabilizar carga
1350 horária e créditos (ver item 5); Cada turma deverá ter uma tutoria ou monitoria, além do
1351 professor ministrante; Avaliar casos específicos de estudantes que não consigam acompanhar
1352 as atividades online ou remotas, por razões diversas. ● PROTOCOLOS DE GESTÃO.

A T A S

1353 Centralizar na CoC todas as orientações didático-pedagógicas para realizar atividades remotas
1354 que valham crédito, presença e nota; Realizar pesquisas/enquetes sobre as condições
1355 socioeconômicas e de acesso à internet entre os alunos do curso de graduação; Protocolos de
1356 limpeza e desinfecção dos espaços físicos do prédio; Extensão dos prazos para inserção de
1357 notas e turmas ativas do Primeiro semestre 2020 até 31 de dezembro de 2021, visando
1358 possibilitar aos alunos que realizem as atividades didáticas no seu ritmo e possibilidades;
1359 Averiguar as possibilidades normativas e burocráticas de validar parte da carga horária das
1360 disciplinas na forma créditos, a partir de ‘estudos dirigidos’ e ‘atividades remotas’
1361 **desenvolvidas no interior das turmas de disciplinas ofertadas ou na forma de matrículas**
1362 **individualizadas** (conforme o modelo já existente da Introdução à Pesquisa), desde que
1363 canceladas pela CoC; Desenvolver um plano específico para a integralização dos créditos e
1364 cargas horárias da Licenciatura, com especial foco nas dificuldades de realização das atividades
1365 de Estágios presenciais em escolas do ensino básico; Organizar as salas de aulas e as atividades
1366 presenciais das disciplinas de modo que se consiga manter a distância física entre os alunos
1367 recomendada pelas autoridades sanitárias (1,5 m, no mínimo). Isto implica em diminuir
1368 radicalmente a lotação presencial das turmas (estabelecendo número máximo de matriculados
1369 de 50 alunos ou escalonar a presença obrigatória em sala de aula), sendo o maior desafio do
1370 curso de graduação. A segunda possibilidade implica em alternar a exigência de presença física
1371 dos alunos utilizando índices de 30 a 50% do total de matriculados, quanto o número
1372 ultrapassar 50 alunos, ao longo do semestre letivo, combinando aulas presenciais com
1373 atividades remotas para o resto da sala (**não somente online, para evitarmos a exclusão**
1374 **digital**). Outra possibilidade para diminuir as turmas, em caráter emergencial, seria o
1375 aproveitamento do turno da manhã e os sábados para ofertar algumas disciplinas optativas;
1376 **Aprimorar a integrar os PDs do DH em atividades didáticas na pós-graduação e na**
1377 **graduação**, dentro das normas vigentes. Por exemplo, os PDs podem ser tutores de atividades
1378 na graduação (estudos dirigidos e seminários) e professores em seminários de pós-graduação;
1379 Ampliar a oferta de monitorias e tutorias, envolvendo alunos de graduação (monitores),
1380 pesquisa (PDs) e pós-graduação (tutores), nas atividades de apoio didático, garantindo que
1381 todas as disciplinas tenham este tipo de apoio. 5) ELENCO DE ATIVIDADES REMOTAS A
1382 SEREM CHANCELADAS. a. Estimular a aplicação de **Estudos Bibliográficos Dirigidos**
1383 **individuais, criando-se uma disciplina de matrícula individual no modelo das**
1384 **‘Introduções à pesquisa’**: este tipo de atividade remota complementar pode ser feito a partir
1385 das ementas/bibliografias das disciplinas, com a disponibilização de textos em PDF de acesso
1386 aberto, via ‘Drives’ (ver Anexo 8), com a produção de fichamentos ou relatórios de leitura

A T A S

1387 individuais mensais ou bimestrais. b. Estimular a aplicação de Estudos dirigidos de fontes
1388 primárias: este tipo de atividade remota poderia ser feito em duplas ou grupos, com
1389 apresentação de um produto no semestre. c. Elaborar planos, projetos e sequências didáticas em
1390 grupo, com apresentação de um produto no semestre e apresentações /relatórios de
1391 desenvolvimento periódicos. d. Validar de grupos de Estudo e Leitura, tutorados por um
1392 docente ou PD, de até 10 pessoas, com programa, plano de atividades pedagógicas e carga
1393 horária aprovados pela CoC. e. Criar um programa departamental de apoio técnico e
1394 pedagógico para gravação de videoaulas e apoio didático-pedagógico, ampliando o número de
1395 monitores das disciplinas, de preferência remunerados para tal (ver Anexos 8 e 9 do
1396 Documento Completo elaborado pelo GT). f. Incorporar as disciplinas do DH gravadas pela
1397 UNIVESP TV / Canal USP nas atividades remotas. Há disciplinas de História do Brasil
1398 Colonial, História do Brasil República e História da América Independente gravadas na íntegra,
1399 além de várias entrevistas com professores do DH. O material apresenta boa qualidade técnica,
1400 o que é sempre um desafio para videoaulas, e pode ser veiculado e mais bem incorporado como
1401 parte das atividades remotas. g. Criação da disciplina Introdução à Pesquisa III e IV, focadas
1402 em ‘estágios virtuais em laboratórios do DH’ e ‘práticas de pesquisa em grupo’.” **Prof. Tércio**
1403 **Redondo**: “ Boa tarde Profa. Maria Arminda, Prof. Paulo Martins e colegas. Entendo que, em
1404 face do que ocorreu nas últimas seis semanas, tivemos um período de ajuste e aprendizado,
1405 tanto do ponto de vista dos docentes quanto dos alunos. Bem ou mal, ingressamos em uma fase
1406 de relações por via remota e, ao que tudo indica, esse será o único caminho que nos resta neste
1407 semestre e também no próximo. Ninguém sabe. O fato é que a pandemia nos atinge agora
1408 acentuadamente mais grave agora neste mês de maio e vamos viver uma situação realmente
1409 dramática, sobretudo aqui em São Paulo. Uma das coisas que verificamos – e há documentos
1410 disso – assim como a Comissão de Comissão averiguou a partir daquele questionário e reuniões
1411 de departamento também têm revelado um dado novo, que é o decréscimo paulatino, mas
1412 também acentuado da assistência discente às atividades que estão sendo propostas por via
1413 remota, sejam elas consideradas aulas ou atividades didáticas de outra natureza. Vejo com
1414 muita simpatia as propostas que foram levantadas aqui pelo Prof. Adrian Fanjul, agora pelo
1415 Prof. Rafael Marquese e também pela Profa. Sueli Furlan da necessidade de nós começarmos a
1416 partir de agora, desse aprendizado que tivemos ao longo dessas últimas seis semanas, de
1417 iniciarmos alguma coisa que seja mais orquestrada, mais conjunta e mais organizada do
1418 conjunto dos docentes, de fato, ingressando em um período de atividades remotas. Entendo,
1419 também, que, para satisfazer essa necessidade, reforçando aquilo que foi colocado pela Profa.
1420 Marta Inez ao falar sobre a reunião da Setorial, que é a necessidade da criação de comissões de

A T A S

acompanhamento para cada curso. Acredito que, preservando, evidentemente, a liberdade de cátedra e as especificidades de cada disciplina ministrada neste semestre, deveríamos ter, no mínimo, alguma recomendação, ou seja, recomendações mínimas daquilo que nós podemos e devemos fazer, mas também daquilo que nós não deveríamos ou não poderíamos fazer nesses casos. Nos perdemos um pouco porque não temos experiência nesse tipo de ensino, por isso, acredito que há uma série de recomendações que deveriam ser organizadas por meio de comissão nos vários departamentos a docentes, que tem, inclusive, experiência e estudos voltados para o ensino à distância, e poderiam ingressar nessas comissões e, talvez, elaborar um conjunto de recomendações. Acredito que alguns colegas confundem as nossas deficiências com problemas tecnológicos. Problemas tecnológicos existem e, como disse o Prof. Horácio Gutierrez, inclusive do ponto de vista dos professores, e esses problemas devem ser atendidos, mas não é só essa a questão – vai muito além de uma questão tecnológica. Diante disso, penso ser imprescindível que haja, de fato, um prolongamento do semestre. O primeiro mandamento futuroológico que existe na USP, hoje, é o de que o semestre tem que terminar no dia 30 de junho ou 6 de julho. Esse é o primeiro exercício de futurologia em que estamos nos defrontando. Não há como terminar as coisas em bom nível, com bom andamento, respeitando-se todas as dificuldades que estamos enfrentando de maneira açodada. O açodamento começou na Reitoria, quando esta começou a alardear apara o mundo inteiro que, de repente, depois de uma semana, 90% das disciplinas estavam sendo dadas normalmente e de maneira remota. Isso não é verdade e as coisas estão começando a aparecer agora de uma outra maneira. Por fim, gostaria de dizer que essas propostas que estão surgindo, aqui, não podem se tornar apenas propostas para discussão interna da Congregação, mas devem ter consequência, devem ser votadas. Precisam ser levantadas, compiladas e votadas. Não sei se hoje ou em uma próxima Congregação extraordinária, que teria que ser chamada rapidamente, em um prazo máximo de uma semana, pois o tempo urge. Só queria fazer essa advertência. Por último, se me permitem, gostaria de dizer ao Prof. Horácio Gutierrez que me solidarizo com ele e fiquei feliz em ver a sinceridade com que ele abordou uma deficiência, se me permitem dizer assim, do ponto de vista de organizar as coisas com um ensino que se dá remotamente e acredito que ele fala em nome não só dele, mas de inúmeros outros docentes. Era isso o que eu tinha a dizer. Agradeço pela atenção de vocês e desejo a todos, apesar de tudo, saúde, cabeça boa nessas próximas semanas que serão, sobretudo, difícilimas. Grande abraço.”. Em aparte, **Prof. André Singer**: “Está havendo uma convergência em relação à proposta de criação de comissões de acompanhamento. Gostaria de sublinhar que seria bom que essas comissões de acompanhamento fossem organizadas por curso, porque há cursos, como é o caso de Ciências

A T A S

1455 Sociais, que são ministrados por mais de um departamento. É importante que essas comissões
1456 de acompanhamento – que me parecem uma excelente ideia – sejam formadas por curso.
1457 Obrigado.”. **Prof. Cícero Araújo:** “Boa tarde a todos mais uma vez. Concordo com o Prof.
1458 Rafael Marquese no sentido de que há uma convergência nas falas que o antecederam. Me
1459 parece que, nesse momento em que estamos do semestre, o problema maior – e o deságio – é a
1460 dispersão dos alunos, a sensação de estar à deriva, uma dispersão que tende a crescer. E vamos
1461 ter dificuldade de chamar os alunos de volta se demormos muito para minorar essa sensação
1462 de dispersão e estar à deriva. Me parece que o problema maior disso tem a ver com a falta
1463 clara, para os alunos, de um horizonte do semestre letivo, especialmente em relação ao tempo.
1464 Concordo que há muitas coisas imponderadas, por exemplo, quando poderemos retomar as
1465 aulas presenciais e coisas desse tipo, mas acredito que a instituição é capaz de oferecer aos
1466 alunos esse horizonte de tempo, o que, me parece, vai contribuir grandemente para que
1467 possamos salvar o semestre letivo. Então, as duas coisas que a Congregação precisa definir
1468 claramente, – não sei se na reunião de hoje, mas concordo com a ideia de que se deve fazer isso
1469 no máximo em uma semana, em uma sessão extraordinária, por exemplo, – são: 1) apontar
1470 claramente que o semestre letivo será realizado; 2) para esse semestre ser realizado, é preciso
1471 haver uma extensão deste. Qual o tempo dessa extensão? O departamento de História está
1472 definindo setembro e o DLM está propondo 60 dias. Podemos chegar a um acordo a respeito. O
1473 que me parece consensual é a necessidade de haver a extensão do tempo e, com isso, também, a
1474 flexibilização das avaliações – eu diria, até, a flexibilização da própria obrigatoriedade, mas
1475 acredito que a Congregação tem condições de fazer, apesar de todos os imponderáveis que
1476 temos a respeito da crise sanitária. Não sei se isso vai acontecer no segundo semestre, mas
1477 devemos nos concentrar neste semestre em que estamos. Concordo com a Profa. Ana
1478 Schritzmeyer que o direito de trancamento deve ser estendido a todos os alunos calouros, mas
1479 penso, também, que se oferecermos um horizonte de tempo e de semestre claro, a necessidade
1480 de trancamento de matrícula pode reduzir bastante. O direito tem que ser garantido, mas
1481 podemos tomar iniciativas no sentido de estimular os alunos a seguirem o semestre até o seu
1482 final. Penso que os detalhes, os casos especiais e as inúmeras heterogeneidades que a Faculdade
1483 possa ter, podem ser resolvidos caso a caso, mas o importante é encontrarmos o que o Prof.
1484 Rafael Marquese chamou de denominador comum, o que me parece viável.”. **Prof. Paulo**
1485 **Martins:** “Me parece, agora que estamos nos encaminhando para o final, que teremos alguns
1486 consensos que podemos firmar para compor uma unidade na adversidade, ainda que esta não
1487 seja tão grande. A minha proposta inicial – e vejam bem, todos podem recusar, nem é uma
1488 proposta oficial da diretoria, mas pessoal, – de pontos que me parecem estar claros: é

A T A S

1489 necessário que encaminhemos uma extensão do semestre letivo, isto é, mais sessenta dias a
1490 partir da semana que vem, segundo o Prof. Rafael Marquese. Então teríamos um hiato e o
1491 usaríamos para nos organizarmos, e, a partir do dia (18 de maio) contaríamos sessenta dias para
1492 irmos encaminhando o semestre, realizando atividades remotas e, atendendo ao Prof. Horácio
1493 Gutierrez, seriam atividades remotas *lato sensu*. É óbvio que se o professor desejar ter o
1494 acompanhamento mais próximo de ferramentas que possam aproximá-lo dos alunos é melhor.
1495 Esse é um primeiro ponto. O segundo seria a flexibilização das avaliações. Me parece que isso
1496 é algo necessário de apontarmos para o futuro. E o terceiro ponto é o trancamento das
1497 disciplinas por parte dos alunos, não só dos veteranos, mas também dos ingressantes de 2020.
1498 Me parece que isso é algo necessário para estabelecermos a isonomia, haja vista que a Profa.
1499 Mona Hawi não vê impeditivo legal para isso. A minha proposta para compor com todas as
1500 colocações é que recolhemos todos esses documentos encaminhados pelo DLM, pela Setorial
1501 da ADUSP, pela Geografia e tantos outros que queiram contribuir, para fazermos uma
1502 comissão de sistematização que organize isso, para assim, em direção à proposta dos
1503 professores Cícero Araújo e Tércio Redondo, fazermos uma Congregação extraordinária na
1504 semana que vem com este documento elaborado, escrito e sistematizado pela mesma comissão
1505 que redigiu o documento do CTA. Esta é a minha proposta. Acredito que ela atenda a todos.
1506 Nós tentamos receber todas as contribuições. Achei interessante a colocação dos representantes
1507 dos alunos, e acredito que deram contribuições, ainda que eu tenha um pouco de divergência
1508 por não achar que a proposta 4 é incompatível com a 7 dentro do comunicado – penso ser um
1509 complemento e a salvaguarda dos alunos, mas está tudo bem. No mais, a fala do representante
1510 Gabriel da Silva me pareceu uma pauta mais próxima da Reitoria, porque diz respeito ao
1511 CRUSP e ao Bandeirão. Não temos a menor condição de realizar. Quero agradecer à Profa.
1512 Marta Inez Marques pela contribuição. O Prof. Adrian Fanjul já falou que não concorda com a
1513 comissão. Então que essa Congregação estabeleça uma Comissão para que se faça essa
1514 sistematização. Não me incomoda que seja essa ou qualquer outra.”. **Diretora**: “Obrigada,
1515 Prof. Paulo Martins. Já há uma comissão: a Comissão do Projeto Acadêmico, responsável pelo
1516 acompanhamento do curso, mas com as presidências das comissões. É ela que deve fazer. Não
1517 tem porque refazer a comissão.”. **Prof. Adrian Fanjul**: “Não vejo porque os chefes de
1518 departamento ou os representantes eleitos, como são todos os membros dessa Congregação,
1519 têm que delegar algo tão importante, quando, na verdade, tudo isso surge das considerações
1520 feitas nos departamentos. Então, se é uma comissão que vai integrar propostas feitas pelos
1521 departamentos, proponho que a integrem os chefes dos departamentos que fizeram as propostas
1522 e outras pessoas que a Congregação puder indicar.”. **Prof. Paulo Martins**: “Prof. Adrian

A T A S

1523 Fanjul, entendi a sua proposta e acredito que conseguimos conciliá-la. Não precisamos entrar
1524 em uma disputa.”. **Diretora:** “Eu sugeri a Comissão do Projeto Acadêmico porque ela
1525 acumulou um conhecimento em relação a isso e, se os documentos estão disponíveis, eles são a
1526 base material, sobre a qual a comissão vai se debruçar. É por isto. Não vejo por qual razão
1527 mudar a comissão. Temos que terminar esta reunião, ainda temos inscritos e precisamos tomar
1528 decisões. Vou passar a palavra aos inscritos e depois nós decidimos. Há uma base material
1529 (todos os documentos) sobre a qual a comissão se debruçará.”. **Prof. Adrian Fanjul:**
1530 “Ninguém está concordando com isso, professora. Por favor, olhe o *chat*. O conhecimento
1531 sobre o que acontece nos cursos se produz nos departamentos e nas suas respectivas reuniões.
1532 Por isso sou contrário que tudo fique sob a interpretação de uma comissão que não surge da
1533 discussão dos departamentos. Não entendo a razão de a Congregação ter que delegar para uma
1534 comissão exclusivamente.”. **Diretora:** “Perdão, professor. Essa comissão não é nomeada pela
1535 Direção. Ela foi eleita na Congregação. Era por essa razão.”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu
1536 gostaria de tentar ‘costurar’ alguma coisa mais consensual, se todos me permitirem. Peço
1537 licença à Diretora, ao Prof. Adrian Fanjul e aos conselheiros. Penso que aquela comissão, o
1538 próprio CTA, por unanimidade – e, portanto, todos os departamentos, autorizaram aquela
1539 comissão a produzir o documento final de acordo com tudo o que os departamentos falaram,
1540 mas tudo bem. Se você não vê confiança nela, hoje, Prof. Adrian Fanjul, então é porque não via
1541 lá atrás. Eu entendo que os chefes de departamento podem contribuir. Então, ao invés de
1542 mandarmos para uma comissão ou criarmos outra, mandemos para o CTA, que é a instância em
1543 que todos os chefes de departamento estão presentes, bem como os presidentes de comissão.
1544 Acredito que é o lugar adequado para isso. Eu só não entendi a razão de o CTA ter aprovado
1545 algo que, agora, desaprova. De qualquer forma, tudo bem. Se atende à Congregação, acredito
1546 que podemos fechar esta questão no CTA.”. Em aparte, **Prof. Adrian Fanjul:** “Eu concordo
1547 com a proposta de que o CTA faça essa sistematização e que seja submetida a uma nova
1548 reunião da Congregação.”. **Prof. Ruy Braga:** “Em primeiro lugar, fico feliz que estejamos
1549 conseguindo chegar a acordos. Acredito que essa iniciativa, que será assumida pelo CTA de
1550 sistematizar as propostas, é essencial para que nós consigamos, nesse caos em que estamos
1551 vivendo, minimamente controlar algumas balizas para a nossa vida, esse semestre e o próximo,
1552 eventualmente, inclusive, o primeiro semestre de 2021. Eu havia pedido – e agradeço
1553 publicamente à Profa. Bruna Gisi Martins de Almeida – que fizesse um levantamento entre os
1554 professores da Graduação com tudo o que diz respeito ao dia a dia das nossas atividades, o
1555 formato atual em que as aulas estão sendo ministradas, número de aulas que já foram
1556 ministradas, planejamento para o restante do semestre, a forma de avaliação proposta, a

A T A S

1557 porcentagem de alunos que estão, de fato, acompanhando os cursos, etc. Praticamente todos os
1558 professores responderam, com exceção de dois, mas depois fiz contato telefônico. Enfim, tenho
1559 bem esse mapa e posso dizer que, com base nessas informações, me parece que fica mais fácil
1560 para que consigamos planejar o semestre – e digo isso como chefe de departamento que faz
1561 parte de um curso que tem outras duas chefias de departamento. É, então, mais fácil planejar
1562 esse semestre e o próximo se tivermos os dados em mãos, dados críveis, reais, concretos, que
1563 me parecem necessários para balizar essas iniciativas e propostas. Tendo isso em vista, eu
1564 sugeriria para os demais chefes que, nesse período que antecede a próxima reunião do CTA,
1565 que fizessem alguma coisa nesse sentido. Sei que muitos já fizeram e as reuniões estão
1566 ocorrendo, mas que aglutinassem de maneira mais simples essas informações mais centrais a
1567 propósito do andamento da Graduação, para que, então, possamos chegar a um calendário de
1568 consenso que contemple a todos. Pessoalmente, acredito que muito provavelmente iremos
1569 precisar de algo em torno de dois meses, em termos de reposição. Também penso que,
1570 possivelmente, o nosso segundo semestre deve ser iniciado depois da semana da pátria, mas
1571 pode, eventualmente, inclusive, surgir ao longo da conversa, sugestões de prazos mais
1572 dilatados, etc. Não posso dizer neste momento, porque ainda não temos uma visão de conjunto,
1573 pelo menos do ponto de vista da Graduação. EU sugeriria, então, isso e, ao mesmo tempo,
1574 sugiro que saíamos dessa Congregação com uma determinação, ao contrário do que foi
1575 apresentado pelo CoG, de não fazer a reposição presencial, pois não é possível que tomemos
1576 essa decisão. Seria temerária, quer seja do ponto de vista da saúde pública, dos estudantes, dos
1577 professores. Eu sugiro que sustentemos a posição do CTA internamente à Faculdade e que seja
1578 submetida à Congregação. Acredito ser impossível fazermos a reposição presencialmente. Isso
1579 não impede, naturalmente, que em uma situação em que a pandemia esteja mais controlada na
1580 cidade de São Paulo, os prédios da Faculdade não estejam abertos, acolhendo, inclusive, os
1581 estudantes, ainda que respeitando, naturalmente, protocolos de contenção da pandemia. Isso
1582 tudo pode ser feito. E os nossos estudantes, em situações como essa (sem a necessidade de estar
1583 em sala de aula, com salas superlotadas, etc.) poderiam utilizar os espaços dos prédios, da
1584 biblioteca, etc., mas reitero: seguindo protocolos de saúde definidos minimamente, com o aval
1585 da Universidade. A reposição presencial coloca todos em risco, pois é uma situação que
1586 concentra os estudantes dos mesmos períodos e não permite uma flexibilização dos espaços.
1587 São essas as minhas duas sugestões: irmos ao CTA com informações bastante críveis a
1588 propósito do semestre. Estou com a planilha aqui, mas precisaria fazer as contas novamente. De
1589 qualquer forma, são 17 professores que, com exceção de um, estão entre a sexta e a sétima
1590 semana de aula, refizeram todo o planejamento de avaliação, etc. É isso o que precisamos ter

A T A S

1591 em mãos em uma reunião para podermos apresentar para o CTA. Obrigado.”. Em aparte, **Prof.**
1592 **André Singer**: “Eu só gostaria de pedir ao Prof. Paulo Martins que incluísse, nos três pontos
1593 que ele listou de convergência, um quarto ponto que me parece também ter tido ampla
1594 convergência: a constituição de comissões de acompanhamento por curso. Apenas isso. Muito
1595 obrigado.”. **Prof. Paulo Martins**: “Considere anotado, Prof. André Singer.”. **Profa. Betina**
1596 **Bischof**: “Boa tarde a todos. Serei breve, pois muitos já tocaram em pontos que gostaria de
1597 mencionar. Começaria a lembrar o que disse o Prof. Cícero Araújo, temos, neste momento,
1598 uma espécie de falta clara, ou pelo menos os alunos, de um horizonte temporal. Há, para esses
1599 alunos, balizas, e eles estariam dispersos por conta disso, algo com o qual concordo. Há,
1600 também, algo do sofrimento e da ansiedade, que vêm, talvez, disso. Concordo também com
1601 tantos que disseram que há uma forte convergência nessa Congregação. Penso que, também por
1602 conta dessa convergência, talvez não seja difícil que se possa discutir no próprio CTA e cuja
1603 decisão seja enviada depois à Congregação. Estou lendo as minhas anotações sobre o que falou
1604 o Prof. Rafael Marquese, da História e os pontos de convergência me parecem ser a urgência
1605 para que haja uma deliberação para a prorrogação do semestre, é um ponto que apareceu muito
1606 nos documentos e nas várias falas e, talvez, será fácil discutirmos o quanto queremos de
1607 prorrogação; a prorrogação das notas, e eu já defenderia que isso fosse muito maior do que a
1608 prorrogação do próprio semestre, para que aquele aluno que estivesse afastado, com pouco
1609 acesso à internet pudesse ser acolhido, continuar com as disciplinas, se assim o desejar. Além
1610 disso, defendo que os alunos ingressantes possam também trancar disciplinas sem precisar
1611 submeter isso aos coordenadores de curso. Me parecem ser pontos básicos. Concordo também
1612 que haja as comissões de curso, mas tenho a impressão – e posso estar muito enganada – que
1613 pelo tanto que temos de convergência, não teremos muita dificuldade, em uma próxima reunião
1614 talvez, de conseguir uma votação em torno disso, que agora são questões numéricas (quanto à
1615 prorrogação, até quando, até que mês, etc.). Acredito que a ideia de fazer isso no CTA é ótima
1616 e com isso termino. É uma fala rápida, dado o adiantado da hora. Boa noite a todos e que
1617 fiquem todos bem.”. **Prof. Patrício Tierno**: “Boa noite a todos e todas. Entrei mais tarde na
1618 sessão de hoje, pois estava dando aula, então, vou também evitar as reiteraões, mas não sei
1619 tudo o que foi dito ao longo da discussão. Pode ser que apareça alguma repetição. São dois os
1620 pontos que gostaria de ressaltar que não vi aparecer na discussão até agora e que me parecem
1621 que deveríamos também considerar na nossa reflexão e, depois, nas resoluções/definições que
1622 possam sair do CTA ou da comissão que for. Estou, atualmente, fazendo a coordenação pela
1623 Ciência Política no curso de Ciências Sociais. Uma coisa que já foi dita, mas vale a pena repetir
1624 porque vou comentar na primeira observação é a grande diversidade de situações que temos

A T A S

1625 entre cursos de Graduação e disciplinas. Isso gerou uma situação indefinida e confusa. Só para
1626 que conste, há disciplinas obrigatórias no curso de Ciências Sociais que, até pouco tempo, não
1627 tinham começado de forma remota ou que estão apenas desenvolvendo atividades de estudo
1628 dirigido, ou seja, sem aulas gravadas ou síncronas. Aqui vem a primeira observação que quero
1629 fazer: acredito que estamos perdendo de vista um aspecto crucial – o prejuízo formativo
1630 enorme e incalculável que tem sido produzido por toda essa situação. A esta altura, o prejuízo
1631 formativo é já severo e tem como principal alvo/grupo desfavorecido os ingressantes. Acredito
1632 que a situação é ainda pior. Saberemos os efeitos nocivos nos próximos anos. Em um momento
1633 em que as humanidades estão sendo questionadas, permitir que isso aconteça sem tentar alguma
1634 coisa, sem pensar em alguma abordagem, alguma solução, não parece ser uma boa ideia. Então,
1635 a diversidade de situações nas disciplinas nos chama a atenção para um dano na formação dos
1636 nossos alunos, especialmente dos ingressantes, que precisam de atenção. Se não fizermos isso,
1637 adiante vamos lamentar. As medidas práticas terão que contemplar este aspecto. Na segunda
1638 observação que quero fazer, gostaria de expressar uma impressão pessoal, que tampouco vi
1639 aparecer nas discussões até agora. Fiquei muito surpreso e recebi com um certo espanto a
1640 resolução da Pró-Reitoria de Graduação, divulgada ontem, com data – acredito – do dia 27, que
1641 convalida as atividades remotas realizadas a partir do dia 17 de abril, ou seja, a partir da
1642 suspensão das aulas presenciais. Fiquei muito surpreso e espantado pelo caráter retroativo da
1643 resolução: é algo que nunca foi avisado no início do processo para nós, mas convalidado a
1644 posteriori. Isso não é correto. Do ponto de vista jurídico, inclusive, me atreveria a afirmar que
1645 é inconstitucional, mesmo que a resolução se apoie em documentos pré-existentes. É uma
1646 lógica que me parece complicada de aceitar. Os comunicados da Reitoria diziam que estávamos
1647 fazendo o possível para a continuidade remota das disciplinas, mas parece que, agora, aquilo
1648 que não sabíamos se valia ou não, vale. Essa lógica equivale a dizer que valeu tudo, não
1649 importa mais nada e tudo continua, para além, inclusive, do sofrimento de discentes, docentes e
1650 funcionários, que, pelas circunstâncias, podem ter encontrado dificuldade para acompanhar e
1651 serem incluídos no processo. Não podemos deixar essas pessoas para trás. Parece que essas
1652 pessoas podem ficar fora da conta. Em poucas palavras, no meio de um período excepcional,
1653 essa resolução faz da exceção uma espécie de lei e me pergunto se devemos aceitar isso, não
1654 por ânimo de confrontação ou rebeldia, mas porque me parece muito estranho algo convalidar
1655 retroativamente, aumentando o prejuízo para as pessoas. A única norma que pode ser aplicada
1656 com caráter retroativo é aquela que beneficia o sujeito sobre a qual se aplica, não uma que
1657 prejudica ou reafirma os prejuízos. Para terminar, feitas essas duas observações que me
1658 pareciam relevantes e não tinham surgido até agora, gostaria de fazer uma proposta simples,

A T A S

1659 convergente, geral, mas com concretude, e que, sobretudo, não respeita só a singularidade, mas
1660 a linguagem das humanidades. Temos que encontrar uma solução que se adapte à singularidade
1661 dos nossos cursos, mesmo que sejam muito diversos – e eu sei disso! Afinal, compartilhamos
1662 uma linguagem comum nas salas de aula. Proponho não tornar obrigatórias as atividades e
1663 muito menos as avaliações realizadas até aqui – e temos que fazer isso por nossos alunos. E
1664 sancionar, na sequência, dois encaminhamentos que são perfeitamente possíveis, pois medidas
1665 práticas são, neste momento, imperiosas e não podem esperar mais: 1) concordando com o que
1666 já foi dito: a flexibilização imediata e efetiva dos requisitos de matrícula, com extensão dos
1667 prazos de avaliação em disciplinas do primeiro semestre, e com vista ao segundo semestre, sem
1668 prejuízo para o histórico dos alunos. 2) a definição de um calendário de extensão do primeiro
1669 semestre. Esse calendário deveria estar precedido por uma consulta aos docentes de forma que
1670 permita saber quem está em condições de levar adiante as atividades remotas e quem não está,
1671 além de acolher situações de vulnerabilidade que possam ser identificadas.”. **Diretora**: “Em
1672 primeiro lugar, pelo que percebo, o ideal é encaminhar ao CTA esse trabalho e essa
1673 documentação. Teremos um CTA na semana que vem, marcado para quinta-feira. Ele não tem,
1674 inclusive, nenhuma pauta, que abrangeria seria apenas este assunto. Pergunto se estariam de
1675 acordo com essa proposta. Quem não estiver, por favor, diga.”. **Prof. Paulo Martins**: “Profa.
1676 Maria Arminda, pelo que notei, é unanimidade. Estão todos de acordo com a proposta feita e
1677 construída entre nós.”. **Diretora**: “Então essa questão ficará nas mãos do CTA, que já tinha
1678 deliberado e feito aquela comissão. Quando a propus, não fiz em cima de posições de ninguém,
1679 mas porque era a deliberação do CTA. Se não acatarmos as deliberações dos órgãos da
1680 Faculdade, podemos incorrer em posições muito complicadas. Só para esclarecer: foi o CTA
1681 que havia feito aquele encaminhamento. Então será discutido na próxima quinta-feira. O
1682 problema é que isso atrasa um pouco, mas não temos como fazer de forma diferente. Consulto
1683 se é possível fazer uma reunião do CTA na quinta-feira e uma sessão extraordinária da
1684 Congregação na sexta-feira. Então ficam marcadas as reuniões nestas datas. Os documentos
1685 foram encaminhados. Solicitei todos eles no momento em que foram apresentados. Mudando
1686 rapidamente de assunto: tem uma questão muito delicada da Faculdade que não tratamos – e
1687 nem era possível. É um assunto mais da alçada do CTA. Tenho feito reuniões com as
1688 assistências e diversos funcionários com certa assiduidade e o que se constatou é uma imensa
1689 dificuldade de mobilizar muitos funcionários. Na última reunião, inclusive, ficou muito claro
1690 que parte das dificuldades, às vezes, é porque há uma resistência dos funcionários em atender
1691 certas solicitações. Não estou fazendo juízo de valor. Por exemplo, deve-se atender às aulas que
1692 são compostas e há uma recusa em relação a isso. Há setores inteiros que estão sem atividade.

A T A S

1693 Pedimos, então, para ajudarem a outros setores que estão precisando e as pessoas não vão. Não
1694 tenho condições de resolver isso nem presencialmente, muito menos à distância. Há uma
1695 possibilidade, que pensamos, de fazer uma reunião dos funcionários entre si, pensando seções,
1696 trabalhando a visão dos servidores, etc., mas, para isso, seria importante que as chefias das
1697 secretarias e os chefes dos servidores pudessem informar a atividade que cada um está fazendo.
1698 Assim, podemos começar a organizar esse setor. Por exemplo, fica difícil para a área da
1699 informática, além de construir e disponibilizar todo o equipamento para as aulas, etc., ao
1700 mesmo tempo, ter que fazer a edição, etc. Assim como fica difícil para a Biblioteca, se não
1701 tiver ajuda de setores que estão sem atividade. Falo de ajuda pontual para fazer um atendimento
1702 especial. Estamos acostumados a lidar com os livros vivos – a matéria livro. Quero, então,
1703 pedir a vocês uma licença da Congregação para fazer essa solicitação, sob pena de tomarmos
1704 um conjunto de decisões e não conseguirmos, de forma alguma, implementá-lo porque não
1705 teremos os nossos colaboradores. Pergunto se alguém é contra isso.”. **Profa. Sueli Furlan:**
1706 “Fizemos um mapeamento das atividades no início da suspensão das atividades presenciais e na
1707 segunda-feira, voltamos com esse mapeamento. Tenho um levantamento com o mapeamento de
1708 todas as atividades das secretarias, da Pós-Graduação, dos técnicos de laboratório. Temos feito
1709 isso e as atividades de laboratório, que são mais de apoio à pesquisa, grupos de estudo, estão
1710 funcionando muito bem virtualmente (as reuniões dos laboratórios, atendimento aos
1711 estudantes). Para alguns laboratórios que são mais experimentais têm sido mais difíceis, mas
1712 temos um bom mapa do que eles estão desenvolvendo. Também sabemos quais estão mais ou
1713 menos sobrecarregados. A Pós-Graduação, por exemplo, terminou os relatórios do Sucupira e
1714 ainda estão com um trabalho com as qualificações. Mas há funcionários. Se eu entendi, até para
1715 informá-los, eles serão convidados a auxiliarem em outras atividades? É isso? Temos tocado as
1716 nossas atividades e não temos nenhum funcionário, que eu saiba, pelo menos, sem exercer as
1717 atividades que precisa fazer, que era já rotina de trabalho, salvo os laboratórios que não têm
1718 atendimento.”. **Diretora:** “É ótimo que a Geografia esteja funcionando muito bem. A maior
1719 parte não está. A administração é o caso mais complicado. Por exemplo, é preciso montar as
1720 aulas. Tem professor que pede trabalho porque precisa montar os vídeos, etc. e a área da
1721 informática, que tem feito um trabalho excelente, não tem conseguido, porque não é da alçada
1722 deles. Eles nem dão conta disso. Quantos professores há na Faculdade? Além disso, é preciso
1723 atender a certas áreas. A Biblioteca precisa de ajuda. Tem pessoas que pensam que estamos
1724 dispensados ou em greve e há muita coisa a ser feita. Sem um apoio, é difícil. Estou dizendo
1725 que mesmo presencialmente é difícil. Se os laboratórios, por exemplo, estão funcionando
1726 parcialmente, é preciso ver se esse (s) funcionário (s) pode ajudar em outro departamento. A

A T A S

1727 Faculdade é muito grande e, por isso, difícil de ser gerida. O Sr. Fábio Nakamura do
1728 audiovisual tem ajudado muito, mas ele é um, apenas. Para poder pedir que os próprios
1729 funcionários se organizem para pensar essas coisas, preciso das informações, pois não as tenho.
1730 Por isso, peço licença para fazer a consulta. Percebo que a Geografia é muito bem
1731 equacionada.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “É obvio que você, Profa. Maria Arminda,
1732 tem todo o direito de fazer esse pedido.”. **Diretora**: “Por que estou falando isso? Para depois
1733 não me acoimarem de ser uma pessoa que quer prejudicar arbitrariamente, etc. Então quero ter
1734 o respaldo da Congregação, se é que ela dará. Há alguém contrário? Recebi duas manifestações
1735 de apoio a essa proposta: do Prof. Ruy Braga e da Profa. Sueli Furlan. Ela disse que o
1736 departamento de Geografia está com espírito solidário. Considero isso muito alvissareiro, mas o
1737 conjunto da Faculdade não está. Não quero colocar a vida de ninguém em risco. Não é nada
1738 disso, mas preciso que o trabalho ande.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “É só perguntar
1739 quem não está de acordo, porque a maioria está de acordo.”. **II - ORDEM DO DIA. 1 -**
1740 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - PROPOSTA DE**
1741 **ALTERAÇÃO DA PORTARIA FFLCH nº 008/2017, de 21/02/2017, que dispõe sobre o uso**
1742 **de microcomputadores em concursos e processos seletivos docentes. PROPOSTA DE**
1743 **ALTERAÇÃO DO ARTIGO 1º E PARÁGRAFO II. ATUAL - ARTIGO 1º: No ato da**
1744 **inscrição em processo seletivo ou em concurso docente (provimento de cargo ou obtenção de**
1745 **título), o candidato, após tomar conhecimento da presente portaria, declarará se deseja fazer uso**
1746 **de computador durante as provas escrita e didática. PROPOSTA - ARTIGO 1º: Na convocação**
1747 **para as provas em processo seletivo ou em concurso docente (provimento de cargo ou obtenção**
1748 **de título), o candidato inscrito, ao tomar conhecimento da presente portaria, deverá encaminhar**
1749 **o requerimento devidamente preenchido, declarando se fará uso ou não de computador durante**
1750 **as provas escrita e didática. ATUAL - PARÁGRAFO II: § II – Caberá à Faculdade**
1751 **providenciar equipamentos em número igual ao de inscritos que optarem por fazer uso do**
1752 **computador durante a prova escrita e/ou didática. PROPOSTA - PARÁGRAFO II: § II – A**
1753 **Faculdade providenciará equipamentos aos candidatos inscritos que optarem por fazer uso de**
1754 **computador durante as provas escrita e/ou didática. No caso da Prova Escrita, quando o número**
1755 **de candidatos inscritos for superior a 15 (quinze) candidatos, a prova escrita será realizada em**
1756 **formato manuscrito. 1.2 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA FFLCH -**
1757 **atendimento à resolução USP - inclusão de representação funcional nos conselhos**
1758 **departamentais. A partir da publicação das Resoluções 7.903/2019 e 7.904/2019, no Diário**
1759 **Oficial de 21.12.2019, os servidores técnicos e administrativos da USP poderão ter sua**
1760 **representação nos Conselhos dos Departamentos que compõem as Unidades, participando nas**

A T A S

1761 discussões e deliberações sobre assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão
1762 universitária. Assim, desde que haja mais que quatro servidores técnicos e administrativos
1763 lotados no Departamento e que o número total desses servidores seja maior que 10% do total de
1764 docentes ali lotados, os funcionários poderão eleger um representante (e seu suplente) para
1765 participar do Conselho do Departamento, com mandato de um ano, permitida reconduções. -
1766 Resoluções 7903 e 7904/2019. - Circular SG CO. 1.3 - CONVÊNIO DUPLA/MÚLTIPLA
1767 TITULAÇÃO - SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. Com fundamento na Resolução
1768 CoPGr nº 7946, de 07.04.2020, que regulamenta o artigo 116 do Regimento de Pós-Graduação,
1769 dispondo sobre subdelegação de competência nas Unidades e órgãos na tramitação de
1770 convênios de titulação múltipla, a Direção propõe a dispensa da apreciação dos convênios de
1771 dupla/múltipla titulação pela Congregação e a subdelegação de competência à CPG-FFLCH
1772 para apreciação e posterior envio aos órgãos da administração central. *Em discussão.* **Prof.**
1773 **Paulo Martins:** “Gostaria apenas de fazer uma questão de encaminhamento. Ao invés de
1774 fazermos pela concordância, façamos pela discordância e pela abstenção, pois talvez seja mais
1775 rápido. Em outras palavras, quem discordar ou tiver abstenção, por favor, se pronuncie.”. **Prof.**
1776 **Edécio Souza:** “Posso fazer um esclarecimento sobre o item 1.3? As duplas titulações eram
1777 aprovadas na CPG e posteriormente na Congregação. A Pró-Reitoria abriu a possibilidade de
1778 não precisar passar pela Congregação, tendo só a aprovação da CPG. É isso o que está sendo
1779 votado: convênios de dupla ou múltipla titulação que a CPG aprova já sobe para a Pró-
1780 Reitoria.”. Em votação, os itens acima (1.1 a 1.3) foram **APROVADOS**. 2 - CONCURSO
1781 PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - TITULAR - Votação aberta. 2.2.1.
1782 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA: LÍNGUA E LITERATURA
1783 ITALIANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA ITALIANA - Proc. 20.1.1316.8.9. CARGO: 01,
1784 RDIDP, MS-6 - TITULAR- nº 1026267. PROGRAMA: 01. O italiano como língua de herança
1785 no Brasil e no mundo; 02. Momentos-chave da história da língua italiana; 03. Língua padrão e
1786 dialetos na Itália contemporânea; 04. Das abordagens e métodos à perspectiva pós-método no
1787 ensino de italiano; 05. Tendências na Sociolinguística do italiano contemporâneo; 06. Teorias
1788 de aquisição de segunda língua e suas implicações didáticas; 07. Aspectos interculturais no
1789 ensino-aprendizagem de italiano no Brasil; 08. Políticas linguísticas para o ensino e a formação
1790 de professores de italiano; 09. Características da interlíngua de brasileiros aprendizes de
1791 italiano; 10. Movimentos de revitalização linguístico-cultural em comunidades de origem
1792 italiana no contexto brasileiro atual; 11. Aspectos contrastivos entre a língua italiana e o
1793 português do Brasil. 2.2.2. DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA:
1794 ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS, DISCIPLINA DE LÍNGUA

A T A S

1795 INGLESA - Proc. 2020.1.1318.8.1. CARGO: 01, RDIDP, MS-6 - TITULAR- nº 266345.
 1796 PROGRAMA: 01. Aspectos semânticos e pragmáticos da Língua Inglesa; 02. Questões
 1797 atinentes a pesquisas atuais acerca da Língua Inglesa como língua estrangeira; 03. Usos
 1798 políticos da língua e políticas linguísticas; 04. Processos de significação e recategorizações
 1799 retóricas na construção, disseminação e reformulação de valores sociais; 05. Gramática
 1800 normativa e gramática descritiva; 06. Abordagens teóricas à análise do discurso; 07.
 1801 Perspectivas críticas sobre a relação Língua Inglesa, cultura e globalização; 08. Questões de
 1802 autoria na elaboração de textos argumentativos e acadêmicos em língua inglesa como língua
 1803 estrangeira; 09. A Língua Inglesa como "língua franca" versus o plurilinguismo na circulação
 1804 do conhecimento acadêmico-científico; 10. Letramento e as novas tecnologias; 11. Linguagem
 1805 e construção de sentido. 2.2.3. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA. ÁREA:
 1806 ANTROPOLOGIA SOCIAL -Proc.: 20.1.1367.8.2. CARGO: 01, RDIDP, MS-6 - TITULAR -
 1807 Nº 1026194. PROGRAMA: 1. Tempo e espaço; 2. Alteridade e identidade; 3. Corpo; 4.
 1808 Etnografia; 5. Antropologia e diálogos interdisciplinares; 6. Natureza e cultura; 7. Cultura e
 1809 política; 8. Pessoa. 9. Ritual; 10. Sistema e processo. 2.2.4. DEPARTAMENTO DE
 1810 GEOGRAFIA. ÁREA: GEOGRAFIA - Proc.: 20.1.1395.8.6. CARGOS: 02 (dois), RDIDP,
 1811 MS-6, TITULAR - nº 1026240 e 141135. PROGRAMA: 1. História da Geografia; 2. O espaço
 1812 geográfico no período de globalização; 3. Estudos Interdisciplinares em Pedologia e
 1813 Geomorfologia; 4. Modernização e relação sociedade natureza no capitalismo da passagem do
 1814 século XX para o XXI; 5. Informação geográfica: tratamento, representação e análise; 6. Teoria
 1815 e Método da Geografia; 7. Dinâmicas territoriais, região e regionalização; 8. As Geotecnologias
 1816 e os Modelos de Análise do Espaço; 9. A relação da Ciência Geográfica dentro do contexto dos
 1817 saberes disciplinares; 10. A relação entre Geografia e Filosofia. 2.2.5. DEPARTAMENTO DE
 1818 TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. ÁREA: TEORIA LITERÁRIA E
 1819 LITERATURA COMPARADA - Proc.: CARGOS: 01 (um), RDIDP, MS-6, TITULAR - no.
 1820 142174. PROGRAMA: 1. Poesia e pedagogia; 2. Éticas da leitura; 3. Experimentos mentais e
 1821 mundos possíveis: literatura e filosofia; 4. Teoria literária pós-colonial; 5. A questão da
 1822 literatura indígena na teoria literária; 6. Narrativas da escravização; 7. Representações literárias
 1823 do sacrifício; 8. Teoria literária da paranoia; 9. Teoria da comédia; 10. Os romances de José
 1824 María Arguedas; 11. Manuel Puig, literatura e cinema; 12. Narrativa breve de Roberto Bolaño.
 1825 *Em discussão.* **Prof. Eduardo Cesar Marques**: “Gostaria de um esclarecimento. O
 1826 departamento de Ciência Política está com um processo de abertura de concurso público em
 1827 andamento. Houve uma primeira reunião do departamento em que foram aprovados os pontos
 1828 do concurso e ele não está aqui. Queria pedir um esclarecimento em relação a isso. Dada a

A T A S

1829 conjuntura em que estamos de quase fechamento dos concursos (a previsão de que isso pode
1830 ficar complicado no futuro) estamos preocupados de não conseguirmos colocar o concurso no
1831 ar de maneira que ele possa acontecer brevemente. Sabemos que as restrições fiscais vão ser
1832 muito fortes sobre a Universidade, que adotará fortes restrições em relação aos concursos.
1833 Portanto, a existência de uma vaga que está aberta e ainda não está sendo encaminhada é algo
1834 ruim para nós, afinal, é uma área do departamento com poucos professores.”. **Diretora:** “Eu
1835 posso esclarecer. A reunião foi feita em um período anterior, em qual não estavam autorizadas
1836 discussões sobre concursos. Este é o primeiro ponto. O segundo: havia um pedido de
1837 professores participantes do Conselho Departamental para que se prorrogasse essa discussão. A
1838 diretoria, então, precisa trazer para a Congregação deliberar. Por que não foi feito? Porque eu
1839 não poderia – nessa Congregação que já temos tantos problemas – colocar mais uma questão. A
1840 decisão da diretoria foi salomônica, quero dizer que quem vai determinar e discutir esse tema é
1841 o colegiado superior da Universidade. Eu não poderia fazer outra coisa.”. **Prof. Cícero Araújo:**
1842 “Estou entendendo que esta reunião da Congregação que estão colocadas na pauta,
1843 simplesmente questões inadiáveis e matérias que não sejam controversas. A matéria relativa ao
1844 programa do concurso do departamento de Ciência Política é controversa. Eu fui um dos
1845 signatários do requerimento que indicou irregularidades na reunião em que isso foi aprovado.
1846 Como é uma matéria controversa, e hoje temos um assunto muito mais importante para tratar e
1847 que diz respeito à crise do semestre, é natural que o encaminhamento que essa matéria seja
1848 discutida na próxima reunião ordinária da Congregação.”. **Diretora:** “Foi essa a perspectiva
1849 que orientou a construção da pauta. Não posso colocar questões complexas em uma
1850 Congregação que precisa tratar de um tema urgente. Só foi colocado o que estava impedindo o
1851 andamento do serviço administrativo.”. **Prof. Bernardo Ricupero:** “Gostaria apenas de
1852 reforçar o que disse o Prof. Cícero Araújo. Não é o momento para fazermos essa discussão,
1853 mas quero lembrar que um grupo bastante significativo do departamento (oito professores de
1854 vinte e um) assinou um ofício pedindo a não realização dessa reunião que, naquela altura, nós
1855 considerávamos irregular, mas não recebemos resposta do nosso chefe a esse nosso ofício.
1856 Acredito que devemos discutir essa questão, que me parece grave, em outro momento.”. **Prof.**
1857 **João Paulo Veiga:** “Boa tarde a todos e a todas. Na verdade, essa reunião aconteceu de
1858 maneira natural. Houve, realmente, um grupo de professores que pediu que ela não
1859 acontecesse, mas a direção do departamento não viu nenhuma razão para que ela não ocorresse.
1860 Portanto, a reunião transcorreu dentro da normalidade. A resolução 7945 da Reitoria dá
1861 legalidade à reunião, mas concordo com os professores Cícero Araújo e Bernardo Ricupero que
1862 devemos colocar este tema na próxima reunião da Congregação. Assim, podemos fazer uma

A T A S

1863 discussão mais vagarosa do assunto.”. **Prof. André Singer**: “Boa tarde a todas as colegas e a
1864 todos os colegas. Também não quero tomar mais tempo do que o devido desta Congregação
1865 com este assunto, mas também sou signatário do documento que pediu a suspensão da reunião
1866 (que sequer teve resposta da chefia do departamento). Essa reunião contrariava frontalmente a
1867 orientação da CODAGE, segundo a qual só poderiam ser realizadas reuniões do colegiado até
1868 então, sob justificativa explícita da sua urgência, o que não houve em nenhum momento.
1869 Contrariava, também, a determinação direta da Diretoria da Faculdade, que reforçava para
1870 todos os departamentos a mesma orientação da CODAGE. Então, em vigência, determinava
1871 que os concursos estavam suspensos. A resolução da Reitoria a qual se refere o professor que
1872 está, atualmente, na chefia do departamento, é uma resolução posterior a tudo isto. A resolução,
1873 portanto, não pode se aplicar ao nosso pedido que ocorreu sob a vigência da orientação da
1874 CODAGE e da Faculdade. Não quero, repito, tomar mais tempo desta Congregação, que tem
1875 um assunto urgente para resolver que é a orientação quanto ao restante do semestre, mas não
1876 posso me furtar a explicitar a minha posição. Muito obrigado.”. **Prof. Rafael Villa**: “Assisti a
1877 essa reunião do departamento, pois também sou membro do Conselho. Não quero alongar
1878 muito as argumentações, mas considero que a reunião foi feita dentro da normalidade que as
1879 disposições da Universidade autorizavam. Assistimos, então, a essa reunião, aprovamos um
1880 programa, assim como aprovamos outras matérias também. Esse ponto seria colocado em uma
1881 próxima reunião da Congregação para haver uma deliberação, pois nos preocupa que esse
1882 concurso não possa ser realizado, dada a situação emergencial que vivemos neste momento na
1883 Universidade.”. **Diretora**: “Muito obrigada, professor. O chefe do departamento já disse que
1884 acordou que esse assunto entraria na próxima Congregação. Não está prevista na pauta a
1885 entrada deste assunto. Então, eu passaria ao próximo item, caso ninguém se apresente contra.”.
1886 Em votação, os itens acima foram **APROVADOS** em bloco, sem prejuízo de destaque. 3 -
1887 CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - DOUTOR - Votação aberta. 3.1 -
1888 DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA. ÁREA: TEORIA E ANÁLISE SEMIÓTICA DO
1889 TEXTO - Proc. 20.1.1315.8.2. CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº 1235486, em
1890 DUAS fases e em língua portuguesa. PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 90 (noventa) dias.
1891 PROGRAMA: 1. Teoria semiótica do discurso e do texto: princípios e métodos; 2. Estruturas
1892 fundamentais do discurso; 3. Organização narrativa do discurso; 4. Dimensões pragmática,
1893 cognitiva e afetiva da narratividade; 5. Semântica discursiva: temas, figuras, isotopias; 6.
1894 Sintaxe discursiva: tempo, espaço, pessoa. 7. Enunciação, intertextualidade e
1895 interdiscursividade. 3.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. DISCIPLINA: HISTÓRIA DO
1896 BRASIL IMPÉRIO - Proc. 20.1.1368.8.9. CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº

A T A S

1897 1235478, EM DUAS FASES e em língua portuguesa. PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
 1898 90(noventa) DIAS. PROGRAMA: 1. O processo de Independência; 2. A construção do Estado
 1899 nacional; 3. Economia e sociedade no Brasil do século XIX; 4. Revoltas e movimentos sociais
 1900 no Brasil Império; 5.O sistema político do Segundo Reinado; 6. Império e escravidão:
 1901 estruturas e agência; 7. Política externa do Brasil no Império; 8. Trabalho livre e trabalho
 1902 escravo no Império; 9. Saberes que formam a nação: identidade e cultura no século XIX; 10.
 1903 Emancipacionismo e abolicionismo: semelhanças e diferenças; 11. Raça e gênero no Brasil do
 1904 século XIX; 12. A crise do Império. 3.3 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E
 1905 LITERATURA COMPARADA. ÁREA: TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
 1906 COMPARADA - Proc. 20.1.1371.8.0. CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR - nº 1235460.
 1907 EM DUAS FASES e em língua portuguesa. PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 30 (trinta) dias.
 1908 PROGRAMA: 1. Os gêneros literários: teoria, história e problematização; 2. Aspectos da teoria
 1909 da poesia; 3. Aspectos da teoria do romance; 4. Aspectos da teoria do conto; 5. Aspectos da
 1910 teoria do drama; 6. Linguagem poética: sonoridade, ritmo e imagem; 7. Elementos formais da
 1911 narrativa; 8. Estudos Comparatistas: teorias e leituras; 9. Literatura e Educação; 10. Correntes
 1912 críticas na teoria literária; 11. A literatura e o leitor; 12. Natureza e função da literatura na
 1913 sociedade contemporânea. PERÍODO: 30 (trinta) DIAS. 3.4 - DEPARTAMENTO DE
 1914 ANTROPOLOGIA. ÁREA: ANTROPOLOGIA SOCIAL - Proc.: 20.1.1369.8.5. CARGO: 01,
 1915 RDIDP, MS-3, DOUTOR - nº 1235419, em duas fases e em língua portuguesa. PERÍODO: 90
 1916 (noventa) dias. PROGRAMA: 1. Tempo e espaço; 2. Alteridade e identidade; 3. Corpo e
 1917 pessoa; 4. Etnografia; 5. Antropologia e diálogos interdisciplinares; 6. Natureza e cultura; 7.
 1918 Ritual; 8. Sistema e processo; 9. Regimes de conhecimento; 10. Poder e diferença. Em votação,
 1919 os itens acima (3.1 a 3.4) foram **APROVADOS** em bloco, sem prejuízo de destaque. 4 -
 1920 CONCURSO PÚBLICO - RELATÓRIO FINAL - DOUTOR - votação aberta. 4.1 -
 1921 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. EDITAL FFLCH/FLC nº
 1922 022/2019 de 31/08/2019 - Proc.: 2019.1.3474.8.9. ÁREA: SÂNSCRITO. REALIZAÇÃO: de
 1923 09 a 11 de março de 2020. CANDIDATO INDICADO: Prof. Dr. Adriano Aprigliano. Em
 1924 votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o item acima foi **APROVADO**. 5 -
 1925 INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem
 1926 prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - O Professor Doutor BENJAMIN ABDALA JÚNIOR
 1927 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto
 1928 ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS- 13.1.770.8.0 (ad referendum).
 1929 5.2 - O Professor Doutor LELAND EMERSON McCLEARY encaminha o pedido de
 1930 renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de

A T A S

1931 LETRAS MODERNAS - 14.1.1624.8.9. 5.3 - O Professor Doutor JOÃO ROBERTO GOMES
1932 DE FARIA encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1933 Sênior junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - 18.1.954.8.9. 5.4
1934 - 20.1.1293.8.9: A Professora Doutora SELMA MARTINS MEIRELES encaminha o pedido de
1935 adesão de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
1936 LETRAS MODERNAS (ad referendum). 5.5 - A Professora Doutora TANIA CELESTINO DE
1937 MACEDO encaminha o pedido de adesão de sua participação no Programa de Professor Sênior
1938 junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS (ad referendum) -
1939 20.1.1244.8.8. 5.6 - O Professor Doutor NORBERTO LUIZ GUARINELLO encaminha o
1940 pedido de adesão de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento
1941 de HISTÓRIA (ad referendum) - 20.1.728.8.1. 5.7 - 18.1.713.8.1: A Professora Doutora
1942 WALKIRIA MARIA MONTE MÓR encaminha o pedido de renovação de sua participação no
1943 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS (ad
1944 referendum). 5.8 - 17.1.4044.8.6: A Professora Doutora MARGARIDA MARIA TADDONI
1945 PETTER encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
1946 Sênior junto ao Departamento de LINGUÍSTICA (ad referendum). 5.9 - A Professora Doutora
1947 AMALIA INES GERAIGES DE LEMOS encaminha o pedido de renovação de sua
1948 participação no Programa de Professor Senior junto ao Departamento de GEOGRAFIA (ad
1949 referendum) - 13.1.2474.8.0. 5.10 - A Professora Doutora LOURDES SOLA encaminha o
1950 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Senior junto ao
1951 Departamento de CIÊNCIA POLÍTICA (ad referendum) - 13.1.3008.8.2. Em votação, os itens
1952 acima (5.1 a 5.10) foram **REFERENDADOS**. 6 - COMISSÃO DE POS-GRADUAÇÃO -
1953 CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO
1954 ACADÊMICA - (VOTAÇÃO ABERTA). 6.1 - Pedido da Sra. ADRIANA MENDES
1955 PORCELLATO (aluna USP) referente ao Termo aditivo ao Convênio de Dupla Titulação entre
1956 a FFLCH e a Università di Roma La Sapienza (Programa de Pós-Graduação em Língua e
1957 Literatura e Cultura Italianas) - E-Convênios: 41676 (ad referendum). Em votação, o item
1958 acima foi **REFERENDADO**. 7 - APRECIÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES: 3a.
1959 extraordinária 2019; 4a extraordinária 2019; 379a ordinária 2019, 380a ordinária 2019. Em
1960 votação, o item acima foi **APROVADO**. **Diretora**: “Bom, então tomo como terminada essa
1961 Congregação e agradeço a presença de todos.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra,
1962 a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,
1963 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
1964 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 30 de abril de 2020.